

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

MARIA DA PENHA RENZ

# A PARTÍCULA NUR DO ALEMÃO

UM BREVE ESTUDO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIA HELENA VOORSLUYS BATTAGLIA

SÃO PAULO  
2004

RENZ, M. DA P.  
2004

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

MARIA DA PENHA RENZ

# A PARTÍCULA NUR DO ALEMÃO

UM BREVE ESTUDO

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS, DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E  
CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE  
SÃO PAULO, PARA A OBTENÇÃO DO GRAU  
DE MESTRE EM LETRAS  
(ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:  
LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ)

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIA HELENA VOORSLUYS BATTAGLIA

SÃO PAULO  
2004

*'Wenn jemand sucht', sagte Siddharta, 'dann geschieht es leicht, dass sein Auge nur noch das Ding sieht, das er sucht, dass er nichts zu finden, nichts in sich einzulassen vermag, weil er nur immer an das Gesuchte denkt, weil er ein Ziel hat, weil er vom Ziel besessen ist. Suchen heisst: ein Ziel haben. Finden aber heisst: frei sein, offen stehen, kein Ziel haben. Du, Ehrwürdiger, bist vielleicht in der Tat ein Sucher, denn, deinem Ziel nachstrebend, siehst du manches nicht, was nah vor deinen Augen steht.'*

Hermann Hesse  
in "Siddharta - eine indische Dichtung" (1974:111)

*The boldness of asking deep questions may require  
unforeseen flexibility if we are to accept the answers.*

Brian Greene  
in "The Elegant Universe" (1999:108)

*ao Gerd, à Nicola e à Alessandra*

*Agradeço:*

*- a minha orientadora,*

*Profa. Dra. Maria Helena Voorluys Battaglia,  
por todo o carinho com que me recebeu na Universidade de São Paulo,  
pela dedicação e paciência com que leu e releu meus textos,  
pelos dias em que passamos juntas trabalhando nessa pesquisa  
e por toda a lição de vida que recebi, paralelamente,  
nos encontros das tardes de terças-feiras,*

*- aos amigos*

*que colaboraram de uma forma ou de outra para um ambiente propício  
para que esse trabalho pudesse ser desenvolvido*

*e a toda minha família*

*que tanto me apoiou,  
em especial à Rosângela e ao Rogerito.*

RENZ, M. P. **A Partícula nur do Alemão: um breve estudo**. 2004. 141f. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

## RESUMO

As partículas consistem um aspecto complexo no ensino do Alemão como LE. Nesse trabalho, apresento a caracterização geral da partícula, baseada em teorias que descrevem suas funções sintáticas, semânticas e pragmáticas, em especial a descrição de HELBIG (1990), WEIYDT (ano) e HERINGER (1989). Em seguida, me atendo à partícula nur, descrevendo as várias funções como partícula, conjunção e advérbio, ilustradas com exemplos retirados do *corpus* constituído de textos escritos autênticos, elaborado para este fim. Foram utilizados também exemplos da bibliografia consultada.

## ABSTRACT

Particles make up a complex aspect of the German language which makes its teaching as foreign language particularly difficult. In this paper I present the general characteristics of the particle based in theories that describe its syntactic, semantic and pragmatic functions, especially the works of Helbig (1990), WEIYDT (1987) and HERINGER (1989). Then, I focus on the description of nur, presenting its various functions as particle, conjunction and adverb, using examples drawn from the *corpus*, made up of authentic written texts and compiled for this end. Examples from the bibliography were also used.

## ZUSAMMENFASSUNG

Die Partikeln sind ein schwieriger Aspekt der deutschen Sprache, die die Erlernung des Deutschen als Fremdsprache erschweren. In dieser Arbeit behandle ich die allgemeinen Merkmale der Partikel anhand von Arbeiten, die die syntaktischen, semantischen und pragmatischen Funktionen beschreiben, unter besonderer Berücksichtigung der Untersuchungen von HELBIG (1990), WEYDT (1987) und HERINGER (1989). Im Folgenden beschränke ich mich auf die Beschreibung von *nur*, indem ich die verschiedenen Funktionen als Partikel, Konjunktion und Adverb anhand von Beispielen des *Corpus* präsentiere. Letzteres besteht aus authentisch-geschriebenen Texten. Außerdem wurden auch Beispiele aus der behandelten Bibliographie herangezogen.

## RESUMEN

Las partículas forman un complejo aspecto del idioma alemán, lo que dificulta, de forma particular, su enseñanza como lengua extranjera. En este trabajo trato de presentar la caracterización general de la partícula, basándome en teorías que describen sus funciones sintáctica, semántica y pragmática, en especial los trabajos de HELBIG (1990), WEIYDT (1987) e HERINGER (1989). Luego, me detengo a describir *nur*, presentando sus varias funciones como partícula, conjunción y advérbio, utilizando ejemplos extraídos del *corpus* elaborado para este fin, formado por textos escritos auténticos. Fueron también utilizados ejemplos de la bibliografía consultada.



# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

1. Justificativa .....	11
2. Objetivo .....	16
3. Metodologia .....	17
4. Sobre <i>Corpus</i> .....	18

## I. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

1. A descrição das partículas nos livros didáticos .....	19
2. A descrição das partículas nas gramáticas .....	22
3. A descrição das partículas em trabalhos linguísticos.....	28

## II. A CONTRIBUIÇÃO DE HELBIG .....

1. A relevância do ensino das partículas no Alemão .....	36
2. Uma proposta para a descrição das partículas: .....	39
3. As peculiaridades das partículas	
3.1. A diferença em relação a outros lexemas inflexivos .....	40
3.2. Os homônimos das partículas .....	47
4. Uma proposta para a subclassificação das partículas .....	49
4.1. Subclassificação das partículas .....	51
4.1.1. Subclasse da Partícula Infinitiva ( <i>zu</i> ) .....	51
4.1.2. Subclasse das Partículas de Resposta .....	51
4.1.3. Subclasse da Partícula de Negação ( <i>nicht</i> ) .....	52
4.1.4. Subclasse das Partículas Aumentativas .....	53
4.1.5. Subclasse das Partículas Matizantes	
4.1.5.1. Aspectos sintáticos das	
Partículas Matizantes segundo WEYDT.....	57
4.1.5.2. Características das Partículas Matizantes .....	59
4.1.5.3. Funções das Partículas Matizantes .....	64
4.1.6. Subclasse das Partículas Gradativas .....	67
4.1.6.1. Grupos das Partículas Gradativas .....	78
4.1.6.1.1. Grupo das Partículas Gradativas	
Quantificadoras .....	78
4.1.6.1.2. Grupo das Partículas Gradativas Graduais ..	79
4.1.6.1.3. Grupo das Partículas Gradativas	
Quantificadoras e Graduais simultaneamente	79
4.1.6.2. Tipos de Partículas Gradativas .....	80
4.1.6.3. Subgrupos das Partículas Gradativas .....	82

4.2. Uma proposta de método para análise das Partículas .....	85
4.2.1. Os cinco testes de HELBIG	
4.2.1.1. Teste de Eliminação .....	86
4.2.1.2. Teste de Substituição .....	86
4.2.1.3. Teste de Justaposição .....	86
4.2.1.4. Teste da Paráfrase .....	87
4.2.1.5. Teste de Mudança de Contexto .....	87
<b>III. <u>NUR</u>: UM BREVE ESTUDO .....</b>	<b>90</b>
1. <u>Nur</u> , escopo, <i>Fokuswort</i> e <i>Kontrastbereich</i> .....	90
2. <u>Nur</u> e seus substituintes .....	95
3. Análise de alguns exemplos de <u>nur</u> segundo o modelo de HELBIG .....	96
3.1. Significado geral vs. variantes funcionais .....	96
3.2. Significado geral do lexema <u>nur</u> .....	97
3.3. Homônimos de <u>nur</u> .....	98
3.4. Expressão cristalizada com <u>nur</u> .....	100
3.5. Variantes funcionais de <u>nur</u>	
3.5.1. <u>Nur</u> como Partícula Matizante	
3.5.1.1. <u>nur</u> 1 .....	101
3.5.1.2. <u>nur</u> 2 .....	103
3.5.1.3. <u>nur</u> 3 .....	104
3.5.1.4. <u>nur</u> 4 .....	105
3.5.1.5. <u>nur</u> 5 .....	106
3.5.2. <u>Nur</u> como Partícula Gradativa	
3.5.2.1. <u>nur</u> 6 .....	109
3.6. Classificação e aplicação dos testes de HELBIG com <u>nur</u> .....	113
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>135</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>137</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<b>A - Obras .....</b>	<b>138</b>
<b>B - corpus .....</b>	<b>141</b>

# INTRODUÇÃO

## 1. Justificativa

Por meio do meu trabalho como professora de Alemão como Língua Estrangeira<sup>1</sup>, bem como o contato com falantes nativos do Alemão, durante os cinco anos em que residi em Hamburg, por um lado, e a constante visita de professores alemães no colégio onde leciono, por outro lado, percebo uma certa diferença entre a língua ensinada e a utilizada no cotidiano pelo falante do Alemão como Língua Materna<sup>2</sup> no que diz respeito à presença de uma série de palavras curtas, em geral monossilábicas, que proporcionam à fala uma fluidez especial e que dificilmente são utilizadas com sucesso por um falante não nativo da língua, mesmo que domine bem o vocabulário e a gramática. Não estou me referindo necessariamente ao aprendiz iniciante, mas a aqueles que já alcançaram estágios mais avançados. Essa dificuldade despertou em mim o interesse de investigar, ou, ao menos, de aproximar-me mais desta faceta do Alemão que muitas vezes está excluída na fala do falante do Alemão como Língua Estrangeira. É importante ressaltar que o termo "fala" é usado neste trabalho com o sentido de "interação verbal", que segundo WELKER (1996:29),

"(...) não deve ser entendida no sentido estrito de um diálogo entre duas ou mais pessoas: também há um tipo de interação verbal quando uma única pessoa fala ou escreve, dialogando consigo mesma ou dirigindo-se a um público como se este estivesse presente."

Também verifiquei que, apesar das partículas<sup>3</sup> estarem presentes em alguns livros didáticos, são raras as obras que as enfatizam no sentido de uma sistematização para o aluno de Alemão como Língua Estrangeira (LE).

---

<sup>1</sup> Doravante LE

<sup>2</sup> Doravante L1

<sup>3</sup> termo atribuído a essas palavras em geral curtas e monossilábicas, objeto de estudo desse trabalho.

Com a tendência atual dos métodos de ensino de língua estrangeira de valorizar a comunicação, podemos observar a ocorrência de partículas com mais frequência em diálogos<sup>4</sup> nos livros didáticos, porém poucas vezes trazem alguma explicação a respeito<sup>5</sup> ou as sistematizam. Esta carência de uma sistematização com exercícios de fixação, leva a uma aprendizagem passiva da partícula gerando dificuldades futuras de seu uso em contextos próprios, por causa das dúvidas em relação à importância e ao significado das mesmas.

Segundo GARCIA MANOEL (1997:2):

"Apesar da evolução dos métodos de ensino de Alemão e da quantidade cada vez maior de livros didáticos que têm surgido pretendendo um aprendizado mais eficiente da língua alemã, faltam ainda explicações satisfatórias, detalhadas e simples, em português, que sejam acessíveis ao aluno iniciante."

O fato do tema "partículas" ser tratado de maneira mais abrangente em estágios mais avançados<sup>6</sup> do ensino do Alemão como LE distancia o aluno desse aspecto importante do Alemão. Para que esta distância diminua, as partículas deveriam ser sistematizadas e fixadas já logo no início do aprendizado da língua, como ocorre com outras classes de palavras, como verbos, pronomes, adjetivos etc. LUCHTENBERG (1987) afirma que o contato com as partículas deveria acontecer logo nos primeiros estágios para que o aluno as incorpore o quanto antes em seu vocabulário para sentir segurança na sua utilização.

No levantamento bibliográfico optei pelo trabalho de HELBIG (1990) como fio condutor para a presente Dissertação de Mestrado, devido ao fato de trazer uma linguagem mais acessível, de definir e classificar as partículas de forma

---

<sup>4</sup> Para ilustrar, apresento aqui um trecho do livro didático "Wer? Wie? Was? Mega 1" (SEGER, 1977) - para crianças da faixa de 8 a 9 anos. Na lição 2 denn e ja aparecem no seguinte diálogo:

- "So! Hier ist der Kaffee."

- Nanu! Wo ist denn mein Kuchen?"

- "Entschuldigung, Tina! Dein Kuchen ist ja sooo lecker!"

O aluno ainda preso à necessidade da tradução de todas as palavras do texto, normalmente pergunta sobre o significado de denn e ja, sem falar das interjeições "So" e "Nanu" que não fazem parte do tema deste trabalho.

<sup>5</sup> Alguns livros didáticos que estudam as partículas encontram-se na subdivisão "2.3 A descrição das partículas nos livros didáticos" na página 19.

mais completa ao propor um "Lexikon" de partículas, com uma introdução teórica bastante completa. A obra denominada "Lexikon deutscher Partikeln" não é apenas um dicionário de partículas. Trata-se de um levantamento lingüístico que visa a destacar os estudos feitos até hoje sobre o assunto, apresentando a polêmica quanto à definição e à classificação das partículas no universo das classes de palavras, sua função na frase, sua importância para a comunicação, além de apresentar uma proposta de análise das partículas.

Nesta pesquisa serão empregadas a definição, a subclassificação, as características e as funções das "partículas" segundo o autor em questão. No total, HELBIG (1990) apresenta e classifica mais de cem partículas, algumas delas ao lado de seu(s) sinônimo(s), a saber:

*"aber, absolut, allein, allerdings, also, annähernd, auch, ausgerechnet, ausgesprochen, ausschließlich, äußerst, außergewöhnlich, außerordentlich, beinahe, bereits, besonders, bloß, denn, direkt, doch, durchaus, eben, ebenfalls, ebenso, echt, eh, eigentlich, einfach, einigermaßen, einmal, einzig (einzig und allein), erst, etwa, etwas, extrem, fast, ganz, gar, genau, gerade, geradezu, gleich, gleichfalls, halt, höchst, höchstens, hübsch, immer, immerhin, insbesondere, ja, jedenfalls, lediglich, mal, man, mindestens, nahezu, nicht, nicht einmal, nicht etwa, nicht gar, nicht gerade, nicht zuletzt, noch, nun, nun einmal, nur, ohnehin, recht, rein, restlos, richtig, ruhig, schließlich, schön, schon, sehr, selbst, so, sogar, sowieso, total, überaus, überdies (im übrigen), überhaupt, übermäßig, übrigens, ungefähr, ungemein, ungewöhnlich, viel, vielleicht völlig/vollkommen/vollständig, vornehmlich, weit, weitaus (bei weitem), wenig, wenigstens, wesentlich, wohl, ziemlich, zu, zumal, zumindest."* (p.8-9)

Embora tenha adotado o trabalho de HELBIG, não pretendo analisar todas as partículas elencadas por ele, mas destacar a partícula nur deste grupo. E espero que esta proposta de abordagem possa servir para a análise de outras partículas.

---

<sup>6</sup> Para os estágios mais avançados temos a obra de WEYDT et al. (1987).

A decisão por nur deu-se devido aos seguintes motivos:

- a) Um levantamento meramente quantitativo das ocorrências das partículas apresentadas por HELBIG (1990), num exemplar da revista "*Der Spiegel*", levou ao resultado de que, dentre as partículas encontradas, as cinco mais freqüentes foram: *nicht* (1429)<sup>7</sup>, *auch* (728), *noch* (650), *nur* (485) e *aber* (443).
- b) No levantamento bibliográfico sobre partículas, não encontrei nenhum trabalho (nem científico, nem didático) dedicado exclusivamente a esta partícula até o presente momento, diferentemente do que acontece com *nicht*, *auch*, *noch* e *aber* entre outros. Isto, por um lado, dificultou a pesquisa, mas, por outro, resultou na reunião de um conjunto de fragmentos sobre o assunto, que proporcionou a elaboração de um documento consistente sobre a partícula *nur*.
- c) Dada a dificuldade do falante do Português do Brasil em fazer uso das partículas, mesmo em estágios mais avançados, já que os livros didáticos, nas raras vezes que tratam do assunto, acabam privilegiando partículas como *doch*, *denn*, *schon*, *auch* etc, tenho por objetivo abordar a partícula *nur* do ponto de vista sintático, semântico e pragmático, visando preparar um material que auxilie na aprendizagem do Alemão como LE para que o aluno tenha a possibilidade de empregar a partícula *nur* em seu diálogo e em seu texto, tornando-os mais próximos da comunicação do falante L1.

Segundo HELBIG (1990:11), a língua alemã possui mais partículas do que a maioria das línguas, desta forma a reprodução de suas nuances torna-se difícil. Neste sentido, espero que o presente trabalho traga uma contribuição efetiva sobre o significado e o uso da partícula *nur* no processo do

---

<sup>7</sup> Os números entre parênteses que seguem as partículas nesta frase referem-se ao número de vezes em que elas foram encontradas no exemplar n. 1 da revista "*Der Spiegel*" (1999).

ensino/aprendizagem do Alemão como Língua Estrangeira. Para tanto, selecionei, inicialmente, uma bibliografia que aborda o tema "partícula" de um modo geral, em seguida, fiz um levantamento de ocorrências de *nur* e analisei a sua função no significado do enunciado, de acordo com os testes propostos por HELBIG (1990). Os textos a serem apresentados, nos quais a partícula *nur* está contida, foram retirados do *corpus* formado de exemplares da revista "*Der Spiegel*" do ano de 1999 e, na medida em que o *corpus* não apresentou exemplos adequados, recorri aos textos da bibliografia consultada.

O fato de trabalhar com texto escrito, não permitiu verificar a ocorrência de partículas do ponto de vista regional, como característica da comunicação de determinado grupo de pessoas, uma vez que a revista da qual o *corpus* foi formado privilegia o Alemão padrão, o mesmo ensinado como LE. Um levantamento de textos autênticos orais, viria certamente enriquecer o presente trabalho, porém procurei nesta Dissertação de Mestrado privilegiar o texto escrito, o que não impede que em um trabalho futuro o enfoque recaia sobre o texto falado.

## 2. Objetivo

Este trabalho tem por objetivo

- a) Definir e classificar a partícula nur a partir dos preceitos de HELBIG;
- b) Verificar o uso de nur em textos autênticos escritos; e
- c) Servir de subsídio para o ensino do Alemão como LE, atendendo tanto o professor como o aluno, uma vez que pretende uma reflexão ampla sobre as partículas, propondo um modelo de análise de nur, que pode ser adaptado para outras partículas, permitindo ao aluno uma melhor compreensão e interiorização das partículas para empregá-las em sua própria fala, pois, segundo HELBIG (1990:13):

“Estas nuances são uma grande dificuldade para o estrangeiro, devido ao fato de ele não poder reproduzi-las facilmente. Um aprendiz do Alemão que não se apropria das partículas, adquire um Alemão "duro e atípico", diferente do utilizado pelo falante nativo.”<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> No original: "Einem Ausländer bieten diese Nuancen jedoch erhebliche Schwierigkeiten, weil er sie nicht ohne weiteres nachvollziehen kann. Ein Ausländer, der die Deutsche Sprache lernt, ohne sich die Partikeln anzueignen, würde ein sehr untypisches und hölzernes Deutsch erwerben, das sich wesentlich von dem Deutsch unterscheidet, das von deutschen Muttersprachlern im deutschen Sprachgebiet verwendet wird."



### 3. Metodologia

Para alcançar os objetivos apresentados anteriormente, foram seguidos os seguintes passos:

- a) Levantamento de livros didáticos, de gramáticas e de trabalhos lingüísticos que abordam as "partículas do Alemão";
- b) Formação de um *corpus* representativo da partícula nur, com exemplos extraídos da revista semanal "*Der Spiegel*", compreendendo o ano de 1999, com o intuito de trabalhar com ocorrências das partículas em textos autênticos.
- c) Classificação e interpretação das ocorrências de nur, de acordo com a proposta de HELBIG (1990:64-65).

#### 4. Sobre o *corpus*

Para a elaboração do *corpus* reuni os cadernos semanais da revista alemã "*Der Spiegel*" publicados no ano de 1999 em CD-ROM, selecionando os textos nos quais ocorre a partícula *nur*, desde frases isoladas até parágrafos inteiros, com o objetivo de proporcionar uma análise qualitativa da partícula, segundo a proposta de HELBIG.

No caso dos exemplos extraídos do *corpus*, o número que aparece entre parênteses no início de cada exemplo refere-se à ordem de ocorrência nesta Dissertação. Entre parênteses, logo depois do exemplo, encontra-se o nome da revista, o ano, o número da edição e o número da página. E, por último, o número entre colchetes refere-se à seqüência no *corpus*.

Exemplo:

(66) *Ihr Vorstandskollege Wolfgang Reitzle schlug vor Jahren eine andere Strategie vor. Die Tochter Rover sollte nur Modelle bauen, die die BMW-Palette ergänzen, den Mini und die Geländewagen.* (caderno 1, p.75) [85]

# I. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

## 1. A descrição das partículas nos livros didáticos

Foram encontradas duas categorias bastante distintas de livros didáticos que convêm abordar separadamente nesta Dissertação de Mestrado. A primeira é composta por livros didáticos clássicos, utilizados pelos institutos de línguas ou mesmo por universidades nos diversos níveis, como por exemplo os livros *Themen* (AUFDERSTRASSE & Bock et al., 1996) *Deutsch Aktiv* (EUNEN & GERIGHAUSEN et al., 1990), *Moment mal* (GICK & GRAFFMANN et al., 1998), *Stufen* (VORDERWÜLBECKE, 2003), *Wer?, Wie? Was?* (SEEGER, 1997), *Deutsche Sprachlehre für Ausländer 1* (SCHULTZ & GRIESBACH, 1988) e *Deutsche Sprachlehre für Ausländer* (SCHULTZ & SUNDERMAYER, 1988). Já a segunda categoria é composta por obras didáticas que seguem uma linha teórico-lingüística e que destacam várias características das partículas com o intuito de esboçar uma sistematização para a sua interpretação e classificação, incluindo exercícios para sua fixação. Desta forma julgo pertinente incluí-las neste capítulo sobre livros didáticos, mas, também, posteriormente no item específico sobre obras lingüísticas.

Ao avaliar a ocorrência das partículas em alguns livros didáticos clássicos, pude observar que poucos trabalham de forma abrangente. Quando muito, incluem as partículas num texto para leitura sem nenhuma explicação sobre o significado da ocorrência ou mesmo algum exercício, que pudesse auxiliar na fixação das partículas, como por exemplo o livro *Wer?, Wie? Was?* (SEEGER, 1997:42, 44, 116).

O livro didático *Stufen* (VORDERWÜLBECKE, 2003) aborda as partículas, ainda que superficialmente, destacando para cada unidade quatro partes: 1) *Situationen/Texte/Redemittel*, 2) *Phonetik*, 3) *Grammatik* e 4) *Infotexte/Aktivitäten*. A terceira parte, *Grammatik*, é dividida nos tópicos gramaticais introduzidos nos textos da primeira parte:

*Situationen/Texte/Redemittel*. Em geral, as partículas são abordadas junto com a *Grammatik*. Em seguida, no subitem *Infotexte/Aktivitäten*, os autores propõem alguns exercícios de sistematização das mesmas.

Um livro que aborda as partículas e que pertence à segunda categoria, isto é a que segue uma linha teórico-lingüística é o de RUG & TOMASZEWSKI (1993:282). Neste livro, os autores dedicam um capítulo ao assunto denominado *Redepartikeln*. A partir de um texto em forma de diálogo com um número exagerado de partículas, os autores procuram interpretá-las e classificá-las em vários grupos, determinando o seu significado e, no final do capítulo, apresentam exercícios para fixação.

WEYDT<sup>9</sup> et al (1987) descrevem - indicado a um público com conhecimentos mais avançados do Alemão como LE - as "partículas" de forma mais detalhada, apresentando uma introdução teórica, na qual discorrem sobre os aspectos sintático e comunicativo das Partículas Matizantes<sup>10</sup>, seguida da classificação, segundo sua função na frase e, por fim, uma série de exercícios com o objetivo de fixá-las.

Segundo os autores, as "Partículas Matizantes" podem ser classificadas, segundo a função comunicativa desempenhada na frase, um total de treze funções, a saber: expressar admiração, fazer interrogações diretas absolutas, fazer suposições, manifestar oposição, dar opinião, fazer advertência e/ou ameaça, solicitar informação, fazer perguntas retóricas curtas, fazer convites (com o sentido de intimação), fazer restrições, tecer comentários breves, fazer alusão e expressar desejo. Cada uma destas funções foi definida e exemplificada pelos autores que, no final, apresentam exercícios para o aprendiz resolver (cf. WEYDT et al, 1987).

Por trazer um aspecto importante no estudo das partículas, isto é, sua contribuição para a expressão do posicionamento do falante em relação ao que foi dito, retomo a obra de WEYDT et al nas secções 4.1.5.1 a 4.1.5.3, nas

---

<sup>9</sup> WEYDT contribuiu também no campo da lingüística sobre este tema.

páginas 57 a 64. Trata-se, na verdade, de uma obra de referência para o estudo das partículas, em específico para a presente pesquisa, mesmo que os **autores se atenham apenas às Partículas Matizantes.**

As três últimas obras têm por objetivo trabalhar o aspecto comunicativo da língua, ressaltando a importância de uma fala natural, mais próxima da dos falantes do Alemão como L1.

A ocorrência de partículas em livros didáticos vem ao encontro da tendência atual de valorizar a língua como de fato é falada, porém nota-se a falta de sua didatização, ou seja, mostrar para o aluno de Alemão LE como ele deve empregá-las.

---

<sup>10</sup> Uma subclasse das partículas que será abordada mais adiante neste trabalho.

## 2. A descrição das partículas nas gramáticas

De acordo com as descrições encontradas em gramáticas que serão arroladas a seguir, pode-se observar que o único consenso a respeito das partículas é a sua definição: As partículas são lexemas pertencentes ao grande grupo de palavras inflexivas como os advérbios, preposições, conjunções e interjeições (cf. gráfico N. 10, p. 134), porém com uma diferença em relação a essas outras palavras, isto é, não desempenham uma função sintática. Quanto à nomenclatura, classificação, função, subdivisão etc, cada autor propõe algo diferente que merece ser apresentado separadamente, visando um panorama sobre o assunto.

ENGEL (1977) classifica as partículas em *Kopulativ-Modal-Rangier-Grad- und Abtönungspartikeln*. O autor afirma que todas as partículas são definidas como advérbios que podem ocupar a primeira posição na frase, "campo anterior" ao verbo conjugado e podem servir de respostas a perguntas iniciadas por pronomes interrogativos, ou seja "*W-Fragen*". Uma outra classificação do autor são as partículas equivalentes à frases (*Satzäquivalente*), subdivididas em *Abtönungspartikeln* (*ja, nein, doch*), *Reaktive Partikeln* (*bitte, danke*) e *Interjektionen* (*ach, hoppla*). Estas partículas são definidas pelo autor como as que podem constituir uma expressão própria, que podem ser substituídas por uma frase. Feita esta classificação, o autor percebe que algumas partículas não se enquadram em nenhum dos grupos mencionados acima e as classifica, portanto, como partículas "restantes" (*Restmenge*).

"As definições das classes de palavras existentes até o momento atuam como um filtro, como já foi dito. O que não foi separado por um destes 15 filtros permanece como "restante". Pertencem a este "restante" por exemplo, as Partículas de Comparação como als e wie." (ENGEL, 1977:77)<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> No original: "Die bisher gegebenen Wortklassendefinitionen wirken, wie gesagt als Filter. Was nicht durch einen dieser 15 Filter ausgesondert wurde, bleibt als Restmenge zurück. Zu dieser kleinen Menge gehören Wörter wie die Vergleichspartikeln als und wie". (ENGEL, 1977:77)

A solução apresentada por ENGEL (1977) em juntar algumas partículas numa classe denominada "restante" mostra o quanto essa descrição ainda é insípida. Desde a classificação e descrição do autor houve muitos avanços na tentativa de definir as partículas. Apesar disso, até hoje ainda continua sendo um assunto bastante controverso, o que é verificado pelas diferentes classificações que recebe nas gramáticas. Em um trabalho posterior, o próprio ENGEL não se dá por vencido e revê sua classificação de partículas em *Restmenge* (ENGEL, 1988), uma vez que as reorganiza em *Modal, Rangier, und Gradpartikeln*.

Um outro trabalho que trata das "partículas" é a "Gramática Alemã" de WELKER (1998)<sup>12</sup>, tratando-se de uma obra escrita em Português que classifica as partículas em:

- a) Partículas de Intensidade ou Aumentativas,
- b) Partículas Focalizadoras ou Gradativas, e
- c) Partículas Modais ou Matizantes.

Em relação às Partículas Aumentativas, o autor afirma que: "(...) incidem sobre os adjetivos e advérbios, expressam o fato de que aquilo que é designado por estes vocábulos existe em certo grau ou intensidade" (WELKER, 1988:291). Quanto às Partículas Gradativas, a definição de WELKER é um tanto quanto imprecisa, não caracterizando essa subclasse de forma consistente, a saber: "Estas partículas dão uma informação a mais sobre o ser, evento ou qualidade designados pelos vocábulos sobre os quais elas incidem" (WELKER, 1988:291). Como podemos observar esta definição poderia ser aplicada também para as Partículas Aumentativas. Já, quanto às Partículas Matizantes, WELKER as classifica como vocábulos pertencentes a outras classes de palavras, como advérbios, adjetivos, partículas de resposta, partículas focalizadoras, porém, quando empregadas em função matizante devem ser agrupadas na classe funcional das Partículas Modais, termo cunhado pelo autor para Partículas Matizantes.

---

<sup>12</sup> A tradução dos nomes das subclasses das partículas sistematizadas por HELBIG (1990), mencionadas nessa Dissertação, é de WELKER (1998).

Em NIEDER (1987:148-155) encontramos os termos *Argumentativpartikel*<sup>13</sup> (*erstens, außerdem, deshalb, insofern, somit, übrigens*), Partícula Gradativa (*auch, äußerst, bereits, besonders, durchaus*) e Partícula Matizante (*bloß, denn, schon, nur, ruhig, ja, vielleicht*). As Partículas Gradativas e as Partículas Matizantes são subclassificadas nessa gramática segundo determinadas classes semânticas, de forma semelhante ao que fez WEYDT com as Partículas Matizantes (cf. Tabela N. 1, p.66), sendo as primeiras exemplificadas de acordo com a sua incidência sobre um verbo, um substantivo, um adjetivo ou um advérbio e as outras, conforme a sua função na frase.

GRIESBACH (1988:79-81) denomina uma série de lexemas<sup>14</sup> de *Modaladverbien, Adverbien des Grades u. a.* O autor prefere utilizar os termos "advérbio modal" e "advérbio de grau", o primeiro não pode ser comparado com as Partículas Matizantes de WEYDT, já o segundo pode ser considerado equivalente às Partículas Gradativas de HELBIG, a serem trabalhadas na secção 4.1.6, da páginas 67 a 83.

HERINGER (1989:181-193) subclassifica as partículas em Matizantes (*doch, wohl, eben, halt* etc), *Gliederungspartikeln*<sup>15</sup> (*ja, nämlich, also, aber* etc) e Gradativas (*nur, auch, sogar, nicht einmal* etc) e apresenta cada uma destas subclasses segundo critérios semânticos e sintáticos. Esta gramática será retomada, mais adiante, no capítulo III, "*Nur: um breve estudo*", na página 90, por apresentar uma análise das partículas e por contribuir para o trabalho que desenvolvo.

Uma obra que não poderia deixar de ser mencionada é *DUDEN - GRAMMATIK DER DEUTSCHEN GEGENWARTSSPRACHE* (DRODOSWSKI,1995:369-374).

---

<sup>13</sup> Dada a dificuldade de encontrar termos correspondentes no Português para os vários tipos de partículas do Alemão, eu optei por manter alguns no original, no entanto, neste caso, pode-se traduzir o termo por "Partícula Argumentativa".

<sup>14</sup> Estes lexemas são subclassificados por HELBIG (1990) como partículas. A lista das partículas apresentadas por HELBIG (1990) encontra-se na Introdução desta Dissertação de mestrado (cf. p. 13)



Nela encontramos a seguinte subclassificação das partículas:

- a) Partículas Gradativas e Aumentativas (sehr, einigermaßen, äußerst, echt, zutiefst, höchst, erst, viel, weitaus)
  
- b) Partículas Focalizadoras (besonders, selbst, sogar, wenigstens, nur, allein, bloß)
  
- c) Partículas Modais ou Matizantes (aber, auch, denn, doch, eben, eigentlich, etwa, halt, ja, mal, nur, schon, vielleicht, wohl)
  
- d) *Gesprächspartikeln*
  - d.1) *Gliederungs- und Rückmeldungssignale*
    - d1.1) Confirmação (ja, hm, genau, gut, richtig)
    - d1.2) Certificação (ja?, hm?, bitte?, wie?, was?)
  
  - d.2) Respostas a interrogações diretas absolutas (*Entscheidungsfragen*) (ja, nein, doch) - Cumprimentos (ade, tschüs, Tag) - Ordens (dalli, hopp, pst)
  
  - d.3) Exclamações ou Interjeições (plumps, ach)
  
- e) Partículas de Negação (nicht, keinesfalls, weder - noch)

Também encontramos nessa gramática um capítulo sobre as classes de palavras, onde é apresentada uma subdivisão entre as palavras flexivas e as inflexivas. A classe de palavras flexivas é composta por verbos, substantivos, adjetivos, artigos e pronomes; a classe de palavras inflexivas inclui os advérbios, as partículas, as preposições e as conjunções. Segundo esta

---

<sup>15</sup> Pode ser traduzida como "Partícula de Articulação".

gramática, os lexemas pertencentes à segunda subdivisão podem transitar de subclasse para subclasse, sendo a inflexão sua característica principal.

De acordo com a *DUDEN - GRAMMATIK DER DEUTSCHEN GEGENWARTSSPRACHE*, além da característica principal, a inflexão, as partículas não possuem ou possuem muito pouco significado e, por isso, não podem desempenhar nenhum tipo de função gramatical isoladamente, na frase, nem podem formar um sintagma, podendo ocorrer separadamente da frase somente como *Gesprächspartikeln*.

Apesar de não exercerem função gramatical na frase, as partículas desempenham outro tipo de função que pode ser chamada de "comunicativa" como expressar graduação, intensidade, saliência, o posicionamento do falante em relação ao assunto e ligar os elementos do discurso para melhor fluência da fala.

Observou-se que a nova edição da *DUDEN - GRAMMATIK DER DEUTSCHEN GEGENWARTSSPRACHE* (EISENBERG, 1998) mantém a descrição das partículas inalterada.

A gramática de HELBIG & BUSCHA (2000:188 -189) não poderia deixar de ser mencionada por duas razões, em primeiro lugar por tratar-se de uma gramática escrita em Alemão, mas direcionada ao aprendiz do Alemão como LE, e, em segundo lugar, por HELBIG ser o autor do livro sobre partículas no qual fundamento o meu trabalho. Em sua obra, os autores diferentemente da *DUDEN - GRAMMATIK DER DEUTSCHEN GEGENWARTSSPRACHE* (DRODOSWSKI,1995), tratam as partículas como uma classe de palavras à parte, afirmando que:

"As partículas apresentam no Alemão uma classe de palavras relativamente coesa que abrange cerca de 40 palavras que não são nem declináveis, nem conjugáveis ou comparáveis"<sup>16</sup>. (HELBIG e BUSCHA, 2000:188)

---

<sup>16</sup> No Original: *Die Partikeln stellen im Deutschen eine relativ geschlossene Klasse dar, die etwa 40 Wörter umfaßt, die weder deklinierbar noch konjungierbar oder komparierbar sind.*

HELBIG & BUSCHA (2000) apresentam uma subclassificação semântica das partículas, nas quais essas são empregadas, a saber:

a) Confirmar e Identificar

also, auch, denn, doch, eben, gerade, ja, nun, schon, zwar

b) Restringir e Limitar

aber, allein, beinahe, bloß, erst, etwa, fast, ganz, ja, nahezu, noch,  
nur, selbst, ziemlich

As gramáticas apresentadas acima refletem, em maior ou menor grau, a importância das partículas, embora a abordagem nem sempre seja consensual entre os diversos autores apresentados. Ao analisar a descrição das gramáticas concluo que as partículas deveriam ser melhor apresentadas, o que contribuiria para aproximar mais e mais o ensino do Alemão como LE da comunicação efetiva dos alunos.

### 3. A descrição das partículas em trabalhos lingüísticos

Dentre as obras lingüísticas consultadas acerca do tema, observei um número considerável de artigos dedicados às "partículas"<sup>1</sup> apesar de, segundo WELKER (1998), o estudo ser relativamente novo, sendo a obra de WEYDT o primeiro trabalho de vulto, em 1969 na Alemanha. Quanto ao termo "partículas", é importante observar qual o sentido real de uso adotado por cada autor. No caso de WEYDT, quando emprega o termo "partícula" pode estar se referindo apenas a uma das subclasses das partículas: às Partículas Matizantes. Um exemplo disto é a sua caracterização geral das partículas que, de fato, se limita às particularidades das Matizantes (1969 *apud* HELBIG, 1990:32)<sup>2</sup>, a saber:

- a) Elas são inflexivas;
- b) Elas servem para expressar a postura do falante em relação ao que é dito;
- c) Elas não podem formar uma resposta para uma pergunta.
- d) Elas não podem ocupar a primeira posição na frase;
- e) Elas se relacionam com a frase como um todo;
- f) Elas são sempre átonas;
- g) Elas são integradas na frase;
- h) A sua constituição vocal é acentuada de forma diferente, no caso de ocupar uma outra posição sintática, ou têm no mínimo mais um outro significado, pertencendo desta forma a outra classe de palavras, como por exemplo, à dos advérbios.

Eu achei pertinente elencar as características das partículas de WEYDT para que o leitor perceba as diferenças de emprego do termo "partícula" entre

---

<sup>1</sup> HOEPELMAN/ROHRER (1981), KUTSCH (1985), LUCHTENBERG (1987), OPPENRIEDER/THURMAIR (1989), LÖBNER (1989), BRAUSSE (1992) e THURMAIR (1993).

<sup>2</sup> No original: a) *Sie sind unflektierbar*; b) *Sie dienen dazu, die Stellung des Sprechers zum Gesagten auszudrücken*; c) *Sie können nicht in gleicher Bedeutung eine Antwort auf eine Frage bilden*. d) *Sie können nicht die erste Stelle im Satz ausfüllen*; e) *Sie beziehen sich auf den ganzen Satz*; f) *Sie sind immer unbetont*; g) *Sie sind in dem Satz integriert*. h) *Sie haben einen Lautkörper, der anders akzentuiert ist oder in anderer syntaktischer Stellung mindestens noch eine andere Bedeutung hat und dann einer anderen Funktionsklasse angehört*.

os autores. HELBIG (1990), por exemplo, considera incompletas estas oito características das Partículas Matizantes, apresentadas acima, por isso ele as reformulou (cf. HELBIG, 1990:56-63.)

Como dito anteriormente, WEYDT utiliza o termo de forma restrita, referindo-se apenas à classe das "Partículas Matizantes", a ser abordada mais adiante. Provavelmente por consequência disto, observei, nas obras consultadas, que não existe um emprego uniforme do termo, o que gera uma confusão sobre a definição do termo "partícula".

WEYDT, sem dúvida, é um autor que, com o seu trabalho dedicado às partículas, deu uma grande contribuição para o desenvolvimento de pesquisas sobre partículas, sendo favorecido pelo avanço simultâneo da lingüística com orientação pragmática e da pesquisa dos Atos de Fala (cf. HELBIG, 1990:15-18).

ALTMANN (1976:71-86) apresenta uma série de testes para o estudo das partículas como o Teste de Negação, o Teste de Suspensão, o Teste com a conjunção *und* e o Teste com a conjunção *aber*. HELBIG também lança mão de testes para poder determinar o significado da partícula, como demonstrado na secção 4.2.1, na página 86.

Em WEYDT (1983b:174 *apud* GARCIA MANOEL, 1997) encontram-se alguns trechos de trovas contendo algumas partículas semelhantes às Matizantes atuais, mostrando, assim, que se trata de algo peculiar ao Alemão, pelo menos desde a Idade Média. Um outro observador da ocorrência de partículas em textos mais antigos é VON POLENZ (1991). Em sua obra, o autor afirma que "palavras modais"<sup>3</sup> foram encontradas em textos datados de 1500 a 1550 com a intenção de influenciar a reação do receptor. Quanto a sua freqüência, VON POLENZ esclarece que:

---

<sup>3</sup> Termo adotado pelo autor, para advérbios, partículas etc.

"O tema, o autor, o receptor, o grupo social não são tão decisivos para a sua frequência, mas, antes, as intenções do texto e o engajamento interno do autor."(VON POLENZ, 1991:266-267)<sup>4</sup>

O termo "Partículas Matizantes"<sup>5</sup>, cunhado por WEYDT (1987) e traduzido por WELKER (1998), será adotado nesta dissertação, em detrimento de "Partícula Modal" e de tantos outros utilizados pelos demais autores (cf. GARCIA MANOEL, 1997:7). O sentido do adjetivo "Modal" para as partículas está associado a um valor condicional, devido a esta função vir justamente ao encontro do modo verbal Subjuntivo, bem como dos verbos modais. Segundo GERSTENKORN (1977) os termos "modal", "modo" e "modalidade" são ambíguos e, conseqüentemente, inadequados como terminologia gramatical e, por extensão, para designar as partículas.

Um outro trabalho sobre "partículas" é o de DAHL (1988). Seguindo a linha de WEYDT, o autor se restringe às Partículas Matizantes, numa análise comparativa entre o Alemão e o Servocroata. Nesta obra encontramos uma vasta apresentação do histórico dos estudos das partículas dos anos oitenta, com destaque para as partículas *aber*, *auch*, *bloß/nur*, *denn*, *doch*, *eben/halt*, *eigentlich*, *einfach*, *etwa*, *ja*, *mal*, *nicht*, *noch*, *nun mal*, *ruhig*, *schon*, *vielleicht*, *wohl*, mais especificamente na descrição das funções comunicativas dessas partículas na frase.

EISENBERG (1994:208) concebe as partículas como uma subclasse de outras classes de palavras como a dos advérbios, das conjunções e das preposições.

HERINGER (1989) tratou as "partículas", cunhando termos como *Fokuswort* e *Kontrastbereich*, que foram muito úteis para o estudo de *nur* apresentado no capítulo III, secção 1, na página 90. *Fokuswort* é o referente da partícula e vem explícito na frase. Já *Kontrastbereich* refere-se à abrangência dos elementos implícitos, ou seja, todos os elementos que não são mencionados, mas estão

---

<sup>4</sup> No original: "Entscheidend für ihre Frequenz sind nicht so sehr Thema, Autor, Adressaten, gesellschaftliche Gruppenzugehörigkeit, vielmehr Textintentionen und inneres Engagement des Autors."

<sup>5</sup> Uma das seis subclasses das partículas a serem vistas mais adiante.

subentendidos. *Kontrastbereich* pode ser traduzido como "campo contrastante", pois diz respeito a elementos que se encontram em oposição ao referente da partícula, *Fokuswort*. A interpretação do *Kontrastbereich* depende do conhecimento de mundo compartilhado pelos interactantes. A referência a um campo de elementos afins é típico da partícula *nur*, sua característica especial é que absolutamente nada é selecionado, fora a *Fokuswort*, ou seja, o seu referente. Para melhor entendermos o significado dos termos *Fokuswort* e *Kontrastbereich*, cunhados por HERINGER (1989), temos o exemplo abaixo:

(1) *Nur Peter hat die Wahrheit gesagt.*

(Somente Peter disse a verdade)

*Fokuswort*: Peter.

O referente é especificado no texto.

*Kontrastbereich*: Todas as pessoas que não são Peter, que fazem parte de um conjunto de pessoas conhecidas pelos interactantes e que dizem algo a respeito do assunto em questão. Digamos que Marie, Hans e Lisa fazem parte desse conjunto, ou seja, elas mentiram, se portando, assim, de maneira oposta a de Peter, o único que disse a verdade.

As partículas também foram estudadas por RESENDE (1995) que tratou da versão de *doch*, *ja*, *eben* e *halt* para o Inglês para fundamentar traduções de textos literários. Para tanto, o autor faz uma apresentação breve dos componentes morfológicos, fonológicos e sintáticos, para centrar a análise em aspectos semânticos e pragmáticos destas partículas.

De um modo geral, os autores atribuem às Partículas Matizantes somente uma função comunicativa, como WEYDT (1987), GORNIK-GERHARDT (1981) e HENTSCHEL (1986). Em contrapartida, autores como DIEWALD & FISCHER (1998) tentam comprovar a existência de uma função gramatical para as Partículas Matizantes.

Dentre a bibliografia consultada, considero HELBIG (1990) a obra mais completa sobre as partículas do Alemão, até o presente momento. Nela o autor define o que é partícula e a subdivide em seis subclasses. Esta obra veio, sem dúvida, contribuir para o preenchimento de uma lacuna existente nas gramáticas, nos livros didáticos e nos dicionários a respeito das partículas, uma vez que se trata de um "*Lexikon*" com uma vasta argumentação teórica. Sem dúvida, trata-se de uma obra que auxilia em muito o estudo do Alemão como LE em relação às partículas devido a sua preocupação em trabalhar cada partícula separadamente. Porém, o fato de trazer somente exemplos construídos e simplificados limita o mérito de seu trabalho, pois atualmente, dá-se uma preferência cada vez maior por textos autênticos que constituem um retrato mais fiel do uso da língua.

A respeito da análise das partículas HELBIG (1990:11) afirma que:

"Apesar de as partículas serem relativamente "pobres de sentido", e, por conseqüência, ser difícil extrair dos dicionários e das gramáticas de confiança algo preciso a seu respeito, são usadas muito freqüentemente no Alemão, principalmente nos diálogos, mas também por grandes escritores."<sup>6</sup>

Por ser um trabalho que traz uma descrição mais abrangente em comparação com os demais apresentados nesta pesquisa, pretendo utilizá-lo pra embasar o meu trabalho acerca da partícula *nur*.

No próximo capítulo descrevo mais detidamente o trabalho de HELBIG.

---

<sup>6</sup> No original: "Obwohl die Partikeln (...) relativ "bedeutungsarm" sind, folglich über geläufigen "Wörterbüchern und Grammatiken nicht viel Genaues zu entnehmen ist, werden sie im Deutschen sehr häufig verwendet. vor allem in der Alltagssprache (besonders im Dialog), aber auch bei den größten Schriftstellern."



## II. A CONTRIBUIÇÃO DE HELBIG

HELBIG (1990) alerta para o fato de o termo "partícula" geralmente ser usado de forma genérica, englobando palavras que pertencem a outras classes de palavras, como as conjunções, as preposições, os advérbios e as interjeições, como ocorre em EISENBERG (1994:208). Isso se deve ao fato de tanto as partículas como essas outras classes de palavras possuírem uma característica em comum, a inflexão. Além disso, existem alguns casos de homonímia, ou seja, lexemas que, possuem a grafia igual à de alguma partícula, porém pertencem a outra classe de palavras. Exemplo:

- (2) *Steve Wynn ist ein Mann, der den großen Auftritt liebt und braucht, nur gehört er zu den Artisten, die nie ohne Netz und einen guten Steuerberater arbeiten. Er ist kein Hasardeur. (Der Spiegel, ano 1999, n.1, p.83) [101]*

conjunção

- (3) *Nun klingen Sie so begeistert, als schlage Ihr wahres Herz doch nur fürs Theater. (Der Spiegel, ano 1999, n.1, p.85) [104]*

Partícula Gradativa Quantitativa

A característica comum entre as classes de palavras mencionadas acima e as partículas, isto é, a inflexão, não é suficiente para a distinção entre uma e outra. Diante disso, HELBIG (1990:19-55) propõe uma definição da classe das partículas, acompanhada de uma subclassificação a ser apresentada na secção 4, deste capítulo, na página 49.

Em sua obra, HELBIG observa que o grau de intimidade entre os interlocutores facilita a ocorrência das partículas. Se os interlocutores são mais próximos, serão utilizadas com mais freqüência do que em situações onde o receptor é distante do emissor ou quando o receptor nem é especificado. Sendo assim, podemos fazer uma analogia com o "jogo de imagens" de PÉCHEUX (1993) que defende a idéia de que o falante se expressa de acordo

com a imagem que ele faz de seu interlocutor, provocando com isso, uma alteração na linguagem espontânea. Ou seja, se, por exemplo, o falante sentir que seu interlocutor é de alguma forma superior a ele, acabará então sofisticando seu discurso, o que me leva a deduzir que isto poderia acarretar uma redução no uso das partículas. O oposto pode ocorrer quando a imagem que o falante faz de seu interlocutor é de alguém mais próximo. Esta idéia contraria a posição de VON POLENZ, (1991), apresentada na secção anterior, que não acredita que aspectos externos possam influenciar na freqüência das partículas. Acredito que a posição de PÊCHEUX se aproxima do fenômeno do uso das partículas, pois nota-se um uso mais intenso numa conversa informal, ao contrário de um diálogo em que os interactantes estão em posição hierárquica diferenciada.

HELBIG afirma que, apesar de não interferirem no valor de verdade da proposição<sup>7</sup>, as partículas contribuem para a comunicação fluente.

#### As partículas

"(...) não conferem somente fluidez à língua, mas também um certo ambiente favorável à comunicação. Elas conduzem a conversação, ancoram-se no contexto interacional, e desta forma também expressam como os interactantes se posicionam um em relação ao outro: quais as condições impostas e quais as reações esperadas por eles."<sup>8</sup> (HELBIG, 1990:13).

A contribuição da obra de HELBIG está na descrição das funções de cada partícula, permitindo ao aprendiz do Alemão como LE apropriar-se delas, uma vez que o aproxima do Alemão falado por falantes nativos. Mesmo para o falante nativo, a obra de HELBIG é importante, pois sistematiza o uso das

---

<sup>7</sup> Ao contrário das outras subclasses das partículas, a Partícula de Negação: *nicht* modifica o valor de verdade da proposição. Ela é sintaticamente facultativa, como qualquer outra partícula, porém, semanticamente, ela não pode ser eliminada, sem que o significado da frase seja sensivelmente modificado.

<sup>8</sup> No original: "(...) der Sprache nicht nur Flüssigkeit verleihen, sondern auch ein bestimmtes "Gesprächsklima" schaffen, die Konversation steuern, im Interaktionskontext verankern und auf diese Weise auch ausdrücken, wie die Gesprächspartner zueinander stehen, welche Voraussetzungen sie haben und welche Reaktionen erwartet werden."

partículas, oferecendo subsídios para a compreensão e seu uso na língua falada e escrita.

## 1. A relevância do ensino das partículas no Alemão

HELBIG (1990) critica a discrepância entre a relevância das partículas e a escassa apresentação lexicográfica, bem como a posição de autores que consideraram as partículas durante muito tempo como elemento periférico do vocabulário. Em consequência disto ocorre a defasagem de material adequado para as aulas de alemão, mais especificamente, a abordagem em livros didáticos, em gramáticas e em dicionários, já que esses, quando muito, incorporam apenas um significado denotativo (mínimo) das partículas. Segundo o autor, a alta frequência e o significado das partículas são relevantes para a comunicação e, portanto, não podem ser negligenciadas.

HELBIG observa que o fato das partículas serem apresentadas insatisfatoriamente nos dicionários, ocasionando a falta de uma base lingüística sólida para a sua introdução nas aulas de Alemão como LE, ocorre porque a descrição das partículas é bastante complexa, pelo seu uso variado, isto é, elas podem transitar dentro das subclasses das mesmas, ora com função de Partícula Gradativa, ora com função de Partícula Matizante, uma vez que possuem significados diferentes de acordo com o uso. *Nur*, por exemplo, apresenta um significado como Partícula Gradativa que não pode ser considerado quando utilizada como Partícula Matizante. Um outro ponto que dificulta a descrição das partículas a ser ponderado é o fato de haver homônimos dentro de outras classes de palavras, como dos advérbios, das conjunções e das palavras modais.

Tenho observado – em decorrência da minha experiência, primeiro como aluna e, depois, também como professora de Alemão – situações em que as partículas surgem como tema em sala de aula que não pode ser desenvolvido devido à falta de material adequado para embasar as explicações, permanecendo essas no plano empírico e pessoal. As tentativas de explicações muitas vezes terminam com declarações do tipo *"Isso não se traduz!"* ou *"Trata-se de uma palavra enfática."*, o que tenta por um fim na discussão para que o andamento da aula prossiga com assuntos considerados "mais importantes". Esse procedimento impede, porém, que as dúvidas sejam

esclarecidas e que o aluno possa incorporar as partículas em seu acervo sobre a língua.

Com a valorização da orientação comunicativo-pragmática da lingüística, abriu-se um novo caminho para a intensificação da pesquisa sobre as partículas. Mesmo assim, ainda foi pequena a repercussão na lexicografia. O autor observa:

“É claro que esse desenvolvimento da pesquisa das partículas não levou imediatamente a uma apresentação adequada nos dicionários, e muito menos a um tratamento amigável das partículas na aula de Alemão como LE”. (HELBIG, 1990:16)<sup>9</sup>.

O autor observa que as partículas devem ser descritas por uma lingüística orientada para a pragmática, uma vez que esta linha concebe o texto, o ato de fala e a conversação e não somente o fonema, a palavra e a frase como elementos básicos. A orientação pragmática da lingüística tornou-se mais empírica, dando mais atenção à ocorrência das partículas.

Seguindo essa orientação, optei na presente pesquisa por um *corpus* constituído de exemplos retirados dos cadernos semanais da revista alemã "*Der Spiegel*" do ano de 1999 (CD-ROM) para a exemplificação da partícula *nur*, ou seja, exemplos que refletem realmente o uso mais comum da partícula em questão, no texto escrito do Alemão padrão. Um levantamento de textos autênticos orais, viria certamente enriquecer o presente trabalho, porém optei por restringir-me a textos escritos nessa Dissertação de Mestrado, o que não impede que futuramente, em uma outra instância, o enfoque recaia sobre textos autênticos orais.

Apesar de HELBIG enfatizar a ocorrência das partículas em textos autênticos, ele próprio faz uso de exemplos construídos para elucidar as

---

<sup>9</sup> No original: "*Dieser Aufschwung der Partikelforschung führte natürlich noch nicht sofort zu einer adäquaten Darstellung in Wörterbüchern, erst recht nicht ohne weiteres zu einem partikelfreundlichen Klima im Fremdsprachenunterricht.*" (HELBIG, 1990:16)

funções das partículas em sua obra, o que contraria a tendência de uma lingüística empírica. O autor justifica sua opção:

"Por existirem fortes argumentos metalexográficos contra exemplos autênticos, foram escolhidos exemplos construídos, na forma de protótipos, que servem como instância de regras gerais do comentário elucidativo das funções das partículas."<sup>10</sup> (HELBIG, 1990:78).

Quanto à divergência dos autores para a descrição das partículas, HELBIG observa que isso se deu devido à falta de homogeneidade dentro da lingüística com orientação comunicativo-pragmática, resultando num desenvolvimento de diferentes teorias e segmentos teóricos<sup>11</sup>. Os primeiros trabalhos de vulto sobre as partículas ainda se baseavam em tradições estruturalistas<sup>12</sup> ou funcionalistas<sup>13</sup>. Nos anos 70 e 80, surgiram os métodos lógicos como fundamento teórico para as Partículas Gradativas e para as Partículas Aumentativas, e, por fim, a "Teoria dos Atos de Fala" e a "Análise da Conversação" serviram de base para a fundamentação teórica na descrição das Partículas Matizantes<sup>14</sup>.

Apesar do surgimento de teorias e métodos divergentes para a descrição das partículas, HELBIG considerou todo esse movimento algo bastante positivo, porque não foram apenas apresentadas respostas diferentes, como também foram levantadas questões diferentes a respeito de vários aspectos das partículas. Os resultados desses trabalhos foram, para HELBIG, o ponto de partida para sua proposta de descrição e análise das partículas, que por sua vez, será adotada como modelo para o estudo de *nur*, e espero que sirva de modelo para professores no tratamento de outras partículas em sala de aula.

---

<sup>10</sup> No original: "Da es gewichtige metalexikografische Argumente gegen authentische Beispiele gibt, wurden konstruierte prototypische Beispiele gewählt, die als Instanzen allgemeiner Regeln der expliziteren Kommentierung der Partikeln dienen."

<sup>11</sup> "Lingüística Textual", "Teoria dos Atos de Fala", "Análise da Conversação".

<sup>12</sup> como Krivonosov (1963, *apud* HELBIG, 1990)

<sup>13</sup> como Weydt (1969, *apud* HELBIG, 1990)

<sup>14</sup> Termo traduzido por WELKER (1998:297). No original: *Abtönungspartikeln*.

## 2. Uma proposta para a descrição das partículas

Segundo HELBIG (1990:19), o conceito de partícula deveria ser redefinido em cada trabalho lingüístico, em cada gramática e em cada dicionário, por ter sido, até agora, utilizado sem coesão. O autor inicia sua obra com alguns conceitos de partícula encontrados por ele em outros trabalhos e apresenta o que ele vai adotar para a sua descrição. Nesta Dissertação de Mestrado apresento somente a definição elegida por HELBIG, sem me ater às outras descritas pelo autor em sua pesquisa, e para o estudo de nur me apoiarei na definição de partícula adotada pelo autor. A saber:

“(...) são concebidas como partícula, segundo critérios sintáticos, somente aquelas palavras inflexivas que apresentam sua classe de palavra própria e que se diferenciam das preposições e conjunções. Além disso, seriam as partículas tais palavras morfologicamente inflexivas, que não dispõem de nenhuma função sintática, ao contrário das palavras de outras classes de palavras inflexivas, como, por exemplo, os advérbios, as palavras modais, as preposições e as conjunções.”<sup>15</sup> (HELBIG, 1990:19).

---

<sup>15</sup> No original: “(...) werden unter Partikeln nach syntaktischen Kriterien nur solche unflektierbaren Wörter verstanden, die eine eigene Wortklasse darstellen und sich von den Adverbien und Modalwörtern, erst recht von den Präpositionen und Konjunktionen unterscheiden. Danach wären Partikeln solche morphologisch unflektierbaren Wörter, die über keine solchen syntaktischen Funktionen verfügen, wie sie den Wörtern anderer unflektierbarer Wortklassen (z.B. den Adverbien, Modalwörtern, Präpositionen, und Konjunktionen) zukommen”.

### 3. As peculiaridades das partículas

#### 3.1. A diferença em relação a outros lexemas inflexivos

A intenção na definição de HELBIG (1990:21-27) para as partículas, apresentada na secção anterior, foi de diferenciá-las de outras classes de palavras, e, sobretudo, daquelas que têm como uma de suas características principais a impossibilidade de flexão. A seguir apresento as seis características básicas das partículas segundo HELBIG:

- a) As partículas não podem constituir um sintagma independente, mas podem somente fazer parte dele. Isso as diferencia tanto dos advérbios, que aparecem como sintagmas<sup>16</sup>, das palavras modais, que são mais que sintagmas e das interjeições.
- b) As partículas são também, via de regra, incapazes de se apresentarem isoladamente por não constituírem sintagmas independentes: elas não podem ocupar sozinhas, como elemento único, a posição antes do verbo conjugado na frase declarativa.

(4) *Er hat die Prüfung ziemlich gut bestanden.*  
(partícula)

(4a) *Er hat die Prüfung ja gut bestanden.*  
(partícula)

(4b) *Er hat die Prüfung diesmal gut bestanden.*  
(advérbio)

(4c) *Er hat die Prüfung sicher gut bestanden.*  
(palavra modal)

*(Ich gehe davon aus, dass er die Prüfung gut bestanden hat.)*

(4d) *\*Ziemlich hat er die Prüfung gut bestanden.*<sup>17</sup>

<sup>16</sup> Porque na estrutura em que elas ocorrem são frases latentes e podem transformar-se conseqüentemente em frases.

<sup>17</sup> As frases com (\*) são consideradas agramaticais.



- (4e) Ziemlich gut hat er die Prüfung bestanden  
(Partícula Aumentativa).
- (4f) \*Ja hat er die Prüfung gut bestanden.  
(não pode ocorrer no início da frase)
- (4g) \*Ja gut hat er die Prüfung bestanden.  
(não pode ser ocorrer no início da frase)
- (4h) Diesmal hat er die Prüfung gut bestanden.  
(advérbio)
- (4i) Sicher hat er die Prüfung gut bestanden.  
(palavra modal)
- (4j) Sicher, er hat die Prüfung gut bestanden.  
(palavra modal)

c) No terceiro item, HELBIG se refere à impossibilidade das partículas de ocorrerem independentemente como resposta a interrogações. Isso se deve ao fato de não fazerem parte de sintagmas, o que as diferencia dos advérbios, que constituem sintagmas. As partículas também são diferenciadas das palavras modais, que são capazes de substituir uma frase completa, podendo aparecer como respostas a interrogações diretas absolutas<sup>18</sup>.

- (4l) *Wie gut hat er die Prüfung bestanden?*  
\* Ziemlich.  
(não se trata de uma resposta a uma interrogação absoluta)
- (4m) *Wie gut hat er die Prüfung bestanden?*  
\* Ja.  
(não se trata de uma resposta a uma interrogação absoluta)
- (4n) *Wann hat er die Prüfung bestanden?*  
Diesmal. (advérbio)

<sup>18</sup> Termo cunhado por FERREIRA DA CUNHA (1992:178) que se refere a interrogações que não utilizam pronome interrogativo e cuja resposta pode ser sim ou não.

- (4o) *Hat er die Prüfung gut bestanden?*  
Sicher.  
(palavra modal)

A respeito desse item, HELBIG (1990:23) afirma que as palavras modais e os advérbios respondem a interrogações diretas absolutas (sem pronome interrogativo) ou não (com pronome interrogativo), o que não ocorre com as partículas.

- (5) *Kommt er heute?* Sicher. (palavra modal)  
(interrogativa) \*Spät.  
\*Nur.

- (5a) Wann *kommt er heute?* \*Sicher.  
(interrogação de um sintagma) Spät. (advérbio)  
\*Ziemlich.  
\*Nur.

A pergunta "wann" é respondida com um advérbio de tempo ou com horário. Por isso as partículas acima (\*) não são adequadas como resposta.

- d) No quarto item, HELBIG salienta que as partículas não contribuem em nada para as condições de verdade de frases declarativas.

- (6) *Er hat eben das Spiel verloren.*  
(Partícula Matizante)  
(= *Er hat das Spiel verloren.*)
- (7) *Sogar der Arzt konnte ihm nicht helfen.*  
(Partícula Gradativa)  
(= *Der Arzt konnte ihm nicht helfen.*)

- e) No quinto item sobre as características das partículas, HELBIG faz uma relação direta com o item anterior, pois, se as partículas não interferem

no valor de verdade da frase, elas podem ser eliminadas sem que a frase em questão torne-se agramatical, sem que haja perda de informações. Mas, adverte que elas modificam o conteúdo da frase semântica e pragmaticamente.

A seguir sistematizo, no Gráfico N.1, a definição e as características das partículas segundo HELBIG.

## DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS PARTÍCULAS

Palavras morfologicamente inflexivas. Não exercem função sintática, como os advérbios, as palavras modais, as preposições e as conjunções.

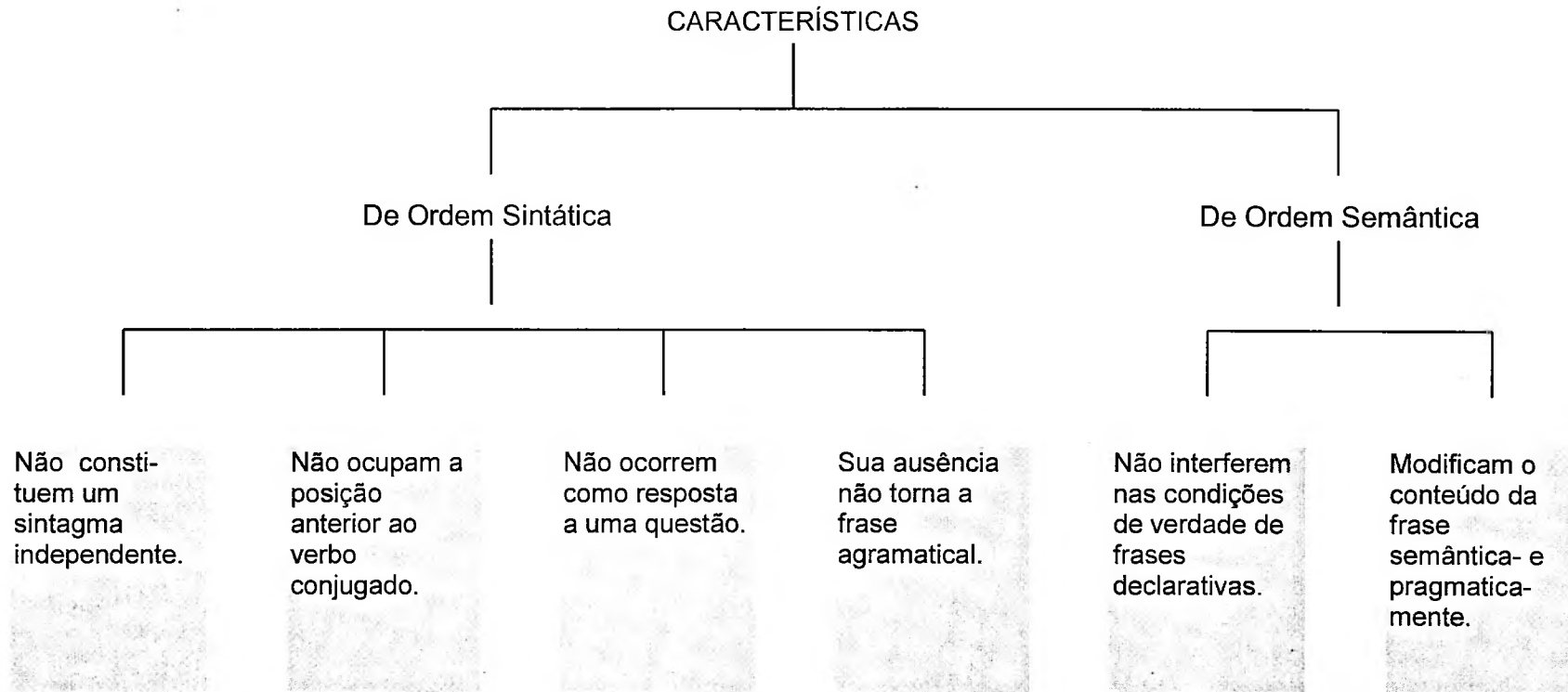


GRÁFICO N.1

Esse rol de características estabelecido por HELBIG para as partículas permitiu que elas fossem, finalmente, diferenciadas e classificadas separadamente de outras classes de palavras inflexivas. HELBIG faz um alerta, quanto ao erro de privilegiar-se apenas uma das características das partículas ou, até mesmo, uma das características de uma de suas subclasses. HELBIG refere-se principalmente a três aspectos das partículas que são geralmente destacados, a saber:

- a) Primeiramente, a impossibilidade de ocupar a primeira posição na frase que é considerada, muitas vezes, como a única característica das partículas;
- b) Em seguida, o caráter matizante que dá o nome a uma das subclasses das partículas, as "Partículas Matizantes", termo que pode reduzir as partículas a apenas essa subclasse;
- c) Por último, o alerta vale também para a não classificação como partícula quando o lexema é tônico ou quando ele antepõe-se ao verbo conjugado. Como podemos observar nos exemplos abaixo, esta definição de partículas não pode ser generalizada.

(8) *Immerhin hat er gut gefrühstückt.*

(9) *Wo warst du dénn<sup>19</sup> (, wenn du nicht zu Hause warst)?*

(10) *Er ist núr ein Arzt!*

HELBIG observou que não somente as Partículas Gradativas, mas também algumas Partículas Matizantes em determinadas funções podem ou até devem ser acentuadas (cf. HELBIG 1990:25).

A tendência de privilegiar uma característica ou subclasse das partículas, acredito ser uma conseqüência da valorização da abordagem pragmática da

---

<sup>19</sup> O acento gráfico não existe no Alemão, aqui foi utilizado apenas para destacar a sílaba tônica.

lingüística nos últimos anos, que favoreceu o estudo das Partículas Matizantes. O termo "partícula" tende a ser utilizado com o sentido de "Partícula Matizante". Isto se deve, provavelmente ao fato de o próprio WEYDT (1987) fazer tal generalização<sup>20</sup>. No entanto é importante que, desde o início, as categorias das partículas sejam consideradas e denominadas adequadamente.

A seguir algumas frases para exemplificar a questão da tonicidade de algumas partículas:

- (11) *Wie heißt du dénn (,wenn du nicht Peter heißt?)*  
(Provavelmente, o falante trocou o nome e, para corrigir, pergunta ao interlocutor 'qual é então seu nome', já que não é Peter.)
- (12) *Komm já nicht zu spät!*  
(Pode-se perceber nesta frase uma certa ameaça.)

HELBIG admite que algumas das características apresentadas por ele também precisam ser delimitadas. Em primeiro lugar, nem todas as Partículas Matizantes deixam de ocorrer na primeira posição da frase declarativa, a saber, *allerdings*, *immerhin*, *jedenfalls*, *ohnehin*, *schließlich*, *überhaupt*, que podem ocupar sozinhas a posição anterior ao verbo conjugado na frase declarativa, sem prejudicar em absoluto, o sentido. Há, no entanto, de se considerar, neste caso, se não houve uma passagem para outra classe de palavras, como a dos advérbios ou das conjunções. Por isso, HELBIG dividiu a subclasse das Partículas Matizantes em dois grupos, a saber:

- a) Aquelas que não são capazes de ocupar a primeira posição e possuem homônimos em outras classes de palavras como as Palavras Modais e/ou os Advérbios. Em geral elas são monossilábicas. São chamadas também de "Partículas Matizantes com significado restrito" ou "Partículas Matizantes Verdadeiras". Por exemplo: *aber*, *auch*, *bloß*, *doch*, *eben*, *einfach*, *etwa*, *halt*, *ja*, *mal*, *nur*, *schon*, *vielleicht* (HELBIG, 1990:36).

---

<sup>20</sup> Voltarei à abordagem de WEYDT mais adiante, nas secções de 4.1.5.1 a 4.1.5.3, da página 57 à 64.

(13) *Er hat das Spiel eben verloren.* (partícula)  
Expressa a idéia de resignação.

(13a) *Ében hat er das Spiel verloren.* (Advérbio de tempo)  
(= agora a pouco)

b) Aquelas que são capazes de ocupar a primeira posição na frase. Na maioria das vezes não são monossilábicas e não possuem homônimos em outras classes de palavras. Também são chamadas de "Partículas Matizantes com significado abrangente" ou "Partículas capazes de matizar". Por exemplo: *schließlich, immerhin, jedenfalls, überhaupt, allerdings, eigentlich* (HELBIG, 1990:36-37).

(14) *Er hat immerhin gut gefrühstückt.* (partícula)

(14a) *Immerhin hat er gut gefrühstückt.* (partícula)

Em ambos os casos há idéia de resignação. (= em todo caso)

### 3.2. Os homônimos das partículas

Para estudar a questão dos homônimos das partículas HELBIG distingue:

- a) lexemas que ocorrem em diferentes subclasses das partículas;
- b) lexemas que aparecem na mesma subclasse, porém com funções diferentes, geralmente com diferenciação na sílaba tônica e
- c) lexemas que ocorrem em outra classe de palavras.

HELBIG diferencia as partículas de outras classes de palavras inflexivas sintática, semântica e pragmaticamente. Sob o aspecto sintático, as partículas não constituem sintagma independente, geralmente não ocupam a posição anterior ao verbo conjugado, não ocorrem como resposta e sua ausência não

interfere gramaticalmente na frase. Quanto à semântica, as partículas não interferem nas condições de verdade de frases declarativas e modificam pragmaticamente o conteúdo da frase.



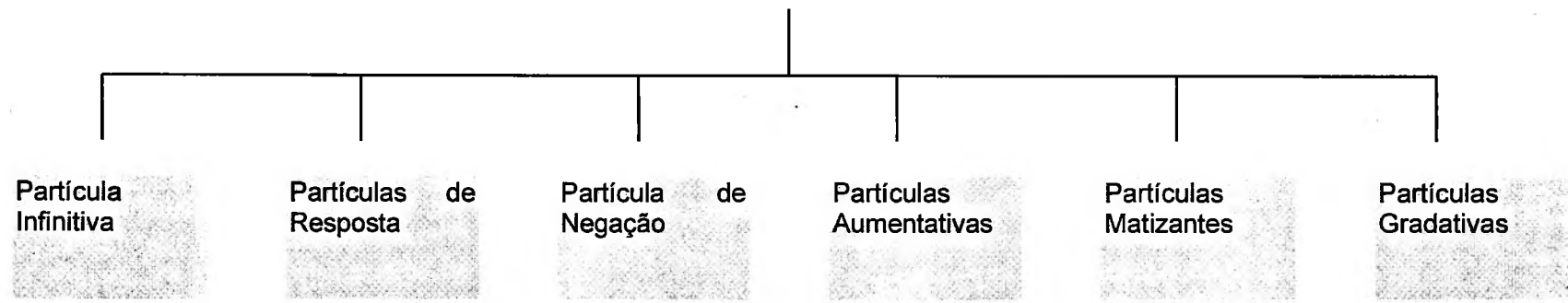
#### 4. Uma proposta de subclassificação das partículas

A discussão em torno da "partícula" parece inesgotável, pois, segundo HELBIG, seus limites são discutidos perante outros tipos de palavras inflexivas pertencentes a outras classes de palavras. Por outro lado, HELBIG observa que provavelmente os diversos estudos definem as partículas de maneira muito genérica, confundindo funções sintáticas e classificação lexicográfica ou gramatical. Para a realização da sua definição de partículas, o autor arrolou as subclassificações encontradas em outras obras, reorganizou-as e reclassificou-as, segundo a sua definição de "partículas", apresentada na secção 2 deste capítulo, na página 39. É claro que, para tanto, ele teve que excluir alguns lexemas considerados por alguns autores como "partículas", da mesma forma que ele teve que eleger primeiramente apenas uma definição de partículas, para que seu trabalho se tornasse coerente.

Como neste trabalho tenho por objetivo principal descrever o uso de *nur*, não pretendo enumerar todas as subclasses de partículas encontradas por HELBIG em outros trabalhos, mas por descrever apenas as subclasses que ele considera condizentes com a sua definição de partículas, em especial as que abordam *nur*. Essa subclassificação consiste numa descrição útil e esclarecedora para a análise de *nur*.

Depois de um estudo criterioso, o autor seleciona e apresenta as seguintes subclasses das partículas, sistematizadas por mim no Gráfico N.2 a seguir:

### SUBCLASSES DAS PARTÍCULAS



Subclasses nas quais a partícula *nur* se encontra

GRÁFICO N. 2

## 4.1. Subclassificação das partículas

Com base no gráfico da página anterior, apresentarei as propriedades de cada subclasse, segundo HELBIG (1990).

### 4.1.1. Subclasse da Partícula Infinitiva (*zu*)

Esta partícula não possui nenhum significado semântico ou valor comunicativo, também não matiza, gradua ou aumenta como as outras subclasses das partículas. Apresenta-se apenas como um sinal sintático para o verbo no infinitivo, que não pode ser eliminado, pois a frase se tornaria agramatical em determinadas estruturas.

### 4.1.2. Subclasse das Partículas de Resposta

HELBIG classifica como integrantes da subclasse das Partículas de Resposta palavras como: *ja*, *nein*, *doch*, *eben*, *genau*, dentre outras, por ocuparem posições isoladas, fora da frase<sup>21</sup>. HELBIG diferencia dois grupos dentro das Partículas de Resposta. A saber:

- a) aquelas que atuam como respostas a interrogações diretas absolutas como *ja*, *nein* e *doch*, e que são vistas como um subgrupo das frases compostas por uma só palavra.
- b) aquelas que não atuam como respostas a interrogações diretas absolutas, mas, antes, como uma confirmação, um reforço ou um sinal de restrição, que são utilizadas como uma réplica a frases declarativas já expressas, como *eben* e *genau*.

---

<sup>21</sup> Essa característica diferencia totalmente as Partículas de Resposta das outras subclasses das partículas.

- (15) A: *Du hast mir doch gestern versprochen zu kommen.*  
B: *Genau/ Eben/ Schon.*

Genau confirma a declaração, enfatizando-a (= exatamente);

Eben confirma a declaração (= é mesmo)

Schon confirma a resposta, porém faz uma ressalva (=sim, mas...)

- (16) A: *Du hast mir noch keine Antwort gegeben.*  
B: *Doch/ Genau/ Eben/ Schon.*

Doch é uma resposta afirmativa para uma pergunta negativa (= sim, eu dei a resposta).

Genau (exatamente; sei; isso)

Eben (isso mesmo)

Schon (é, mas na verdade...)

HELBIG observa que os casos apresentados acima também podem ser considerados como reduções de frases que contém Partículas Matizantes.

- (17) A: *Er hat die Prüfung bestanden.*  
B: *Schon.*

É, ele passou no exame, mas não foi muito bem.

#### 4.1.3 Partículas de Negação (*nicht*)

HELBIG considera apenas *nicht* como partícula. *Nicht* é vista como uma palavra de negação complexa, tanto por causa de seu escopo, como por sua posição na frase. A Partícula de Negação pode ter como escopo, por um lado, a frase inteira, como, por outro lado, alguns termos da oração, em geral sintagmas. O autor observa que, no primeiro caso, trata-se de uma negação total e, no segundo caso, de uma negação parcial, local, de um único termo da oração. HELBIG observa que muitas vezes algumas palavras são acomodadas indevidamente nesta subclasse de partículas, como as palavras de negação

kein e niemand que, devido a sua capacidade de flexão, não podem ser classificadas como partículas, já que a inflexão é uma regra básica para determinar a classificação do lexema como partícula. Existem, ainda, outras palavras de negação que têm caráter de sintagma<sup>22</sup> e que, por isso, não podem pertencer à classe de palavras das partículas, sem contar com as que ainda pertencem a outras categorias gramaticais<sup>23</sup>.

O que a Partícula de Negação nicht e as Partículas Gradativas têm em comum é o fato de ambas referirem-se a escopos semelhantes, ocupando, por isso, as mesmas posições na frase. HELBIG chama a atenção também para a necessidade da diferenciação entre a Partícula de Negação e a Partícula Matizante nicht, pois a última não tem significado de negação, mas exerce somente uma função matizante, podendo ser eliminada sem que o significado da frase seja mudado.

- (18) *Was weiß er nicht alles?*  
Tudo o que ele sabe! Ele sabe de tudo!  
(Apesar de ser uma interrogação, trata-se de uma afirmação ressaltada pela partícula nicht.)
- (19) *Kannst du mir nicht helfen?*  
Você não pode me ajudar?  
(A negação em forma de interrogação ameniza o pedido ou ordem).

#### 4.1.4. Subclasse das Partículas Aumentativas

Como terceira subclasse das partículas, HELBIG destaca as Partículas Aumentativas que possuem as seguintes características:

- a) Não se relacionam com a frase toda, nem com sintagmas diferentes ou tipos de escopos semânticos, mas, em geral, somente com adjetivos ou com advérbios.

---

<sup>22</sup>como nirgends, nirgendwo, nirgendwoher, nirgendwohin, nie(mals) como advérbios e nichts como sujeito ou objeto e que por esse motivo não podem ser consideradas partículas.

<sup>23</sup>nein como equivalente frasal, weder...noch como conjunção.

Exemplos:

(20) *Der Schüler ist sehr/ziemlich/ungewöhnlich fleißig.*  
(A partícula intensifica o adjetivo)

(20a) *Der Schüler arbeitet sehr/ziemlich/ungewöhnlich fleißig.*

Além desta característica, em alguns casos é possível que a partícula estabeleça uma relação de intensidade com o verbo, ocorrendo imediatamente após o mesmo.

Exemplo:

(21) *Das Bein schmerzte sehr.*

b) Elas também são consideradas modificadores de grau, uma vez que alteram as características de um valor implícito numa escala gradual, inerentes aos adjetivos, sem modificar o valor de verdade.

Exemplos:

(22) *Der Schüler ist faul.*  
O aluno é preguiçoso.

(22a) *Der Schüler ist außerordentlich/sehr/ziemlich/etwas faul.*

O aluno é extraordinariamente/muito/bastante/um pouco preguiçoso.

(Com esta comparação podemos perceber a modificação no grau de intensidade do verbo).

c) As Partículas Aumentativas ocupam uma posição fixa na frase, isto é, antes de seu referente, como modificadores de grau do mesmo.

Algumas só podem ocorrer antes de um adjetivo positivo, outras somente antes de um comparativo e outras ainda somente antes de um superlativo. Desta forma, HELBIG classifica sintaticamente as seguintes Partículas Aumentativas:

c.1) sehr, besonders, ganz, höchst, recht, so, überaus, ziemlich, ungemein, außergewöhnlich, ungewöhnlich, außerordentlich, völlig, restlos, vollkommen, total e zu ocorrem somente diante de um adjetivo positivo;

c.2) etwas ocorre diante de um adjetivo positivo ou de um comparativo;

c.3) viel, leichter ocorrem diante de comparativo;

c.4) weit ocorre diante de um comparativo ou de um superlativo;

c.5) absolut ocorre diante de um adjetivo positivo, de um comparativo ou de um superlativo.

d) As Partículas Aumentativas podem ser átonas ou tônicas. Em alguns casos a atonicidade altera o significado da própria partícula.

Exemplos:

(23) *Die Arbeit ist ganz gút.*  
(Enfraquecimento da característica, mesmo que "gút" seja tônico. Embora ganz indique plenitude, no exemplo, ela enfraquece o adjetivo gút, avaliando negativamente o trabalho.)

(23a) *Die Arbeit ist gánz vorzüglich.*  
(Valorização da característica, mais que "vorzüglich". Quando ganz é tônico, o adjetivo é valorizado, avaliando positivamente o trabalho.)

- (24) *Das Stadion ist gänz ausverkauft.*  
(Valorização da característica, totalmente (völlig) "ausverkauft". Aqui temos mais um caso da partícula tônica, valorizando o adjetivo).

Como vimos acima, as Partículas Aumentativas têm em comum a sua capacidade de suavizar ou intensificar o adjetivo que segue, levando HELBIG a atribuir estas características como outra forma de diferenciá-las das demais partículas. Sendo assim temos:

- a) as intensificadoras<sup>24</sup> e
- b) as suavizadoras<sup>25</sup>.

HELBIG observa não somente o grande número de Partículas Aumentativas intensificadoras, como também que algumas delas permitem a intensificação máxima que se pode atribuir a um adjetivo.

Exemplo:

- (25) *Er ist völlig, ganz, absolut, restlos, total, vollkommen blind.*  
Ele é totalmente cego.

HELBIG observa que a formação de um grupo de Partículas Aumentativas resulta da condição de que elas:

- a) ocorram apenas na função de Partícula Aumentativa<sup>26</sup>

- (26) *Das Wetter war sehr schön!*

- b) sejam adjetivos utilizados também com a função de Partícula Aumentativa.<sup>27</sup>

- (27) *Das war ein außerordentlicher Erfolg.*

<sup>24</sup> como: sehr, höchst, außerordentlich, ungewöhnlich, ungemein, weit, weitaus, überaus, so, völlig, total, restlos, direkt, absolut

<sup>25</sup> como: ziemlich, nahezu, fast, einigermaßen, etwas

<sup>26</sup> por exemplo: sehr, besonders, weitaus, überaus, höchst

<sup>27</sup> por exemplo: ungewöhnlich, außerordentlich, total, völlig, absolut, restlos



#### 4.1.5. Subclasse das Partículas Matizantes

##### 4.1.5.1. Aspectos sintáticos das Partículas Matizantes segundo WEYDT

Antes de entrarmos na abordagem de HELBIG sobre as Partículas Matizantes, acredito ser pertinente apresentar os aspectos sintáticos desta subclasse, segundo WEYDT, cujo trabalho antecedeu HELBIG neste assunto.

Exemplos de análise de aspectos sintáticos:

- a) As Partículas Matizantes ocupam a mesma posição do advérbio, principalmente allerdings, schließlich, jedenfalls, ohnehin, überhaupt immerhin und eigentlich. Sendo que as duas últimas também podem aparecer no início da frase.

Exemplos:

(28) Immerhin hat er sich Mühe gegeben.  
De qualquer forma ele se esforçou.

(29) Eigentlich habe ich keine Zeit.  
Na verdade eu não tenho tempo.

- b) A partícula überhaupt vem raramente no começo da frase e, mesmo assim, depois de "und".

Exemplo:

(30) Und überhaupt ist das alles schwierig.

- c) A grande maioria das partículas não pode ocupar a primeira posição na frase, como aber, bloß, denn, doch, eben, eh, einfach, etwa, halt, ja mal, nun mal, nur.

d) Geralmente as partículas ocorrem logo após a parte flexionada do verbo.

Exemplos:

- (31) *Ich habe eben keinen Hunger!*  
É que eu não estou com fome.
- (32) *Wir machen einfach eine Pause.*  
Simplemente vamos fazer uma pausa.
- (33) *Wo sind denn meine Schlüssel?*  
Onde será que estão minhas chaves?

e) Quando a frase contiver um pronome pessoal (como *ich, uns, ihm*) esses devem vir antes da Partícula Matizante.

Exemplos:

- (34) *Peter hat mir doch sein Fahrrad geliehen.*  
O Peter me emprestou sim sua bicicleta.
- (35) *Wo seid ihr denn gestern gewesen?*  
Onde vocês estiveram ontem então?
- (36) *Er hat es mir halt gestern nicht geglaubt.*  
Pois é, ontem ele não acreditou em mim.

f) A Partícula Matizante vem antes ou depois do objeto ou, com a inversão, antes ou depois do sujeito, dependendo do posicionamento da informação mais importante na frase (↓rema).

Quando a partícula vem antes do ↓rema.

Exemplos:

- (37) *Er hat das Auto doch ↓gestóhlen.*  
Ele roubou sim o carro .  
(A ênfase recai sobre o verbo no participio)
- (38) *Er hat doch ↓das **Á**uto gestohlen.*  
Ele roubou o carro sim.

- g) Substantivos com artigos indefinidos trazem normalmente uma nova informação para a frase. No entanto, esta nova informação desempenha, automaticamente, a função rema, se a Partícula Matizante ocorre antes dessa informação. Por isso, na frase abaixo é possível somente uma posição.

Exemplo:

- (39) *Er hat doch ↓ein Áuto gestohlen*  
("Ein Áuto" é o rema da frase, portanto a partícula o antecede.)

- h) Quando o verbo flexionado forma o ↓rema da frase, a partícula é transferida para a última posição.

Exemplos:

- (40) *Da ↓kómmt der Bus ja.*  
"Ôba", o ônibus está chegando!
- (41) *Wo steht denn das ↓Léxikon?*  
Onde será que está o dicionário?
- (42) *Wo ↓stéht das Lexikon denn?*  
Onde está o dicionário então?

#### 4.1.5.2. Características das Partículas Matizantes

A respeito das características das Partículas Matizantes, pode-se concluir que elas:

- a) não se relacionam com os sintagmas individualmente, mas à frase como um todo;

- b) têm nenhum significado semântico específico, mas geral, sua função está, em primeira linha, em nível comunicativo: elas não modificam as condições de verdade da frase, mas expressam a opinião implícita do falante em relação à proposição e coordenam o decorrer da fala, sinalizando certas suposições sobre os interactantes, como reações esperadas;
- c) apresentam restrições quanto à função e ao tipo de frase. Algumas partículas podem ser utilizadas em frases interrogativas e imperativas<sup>28</sup>, mesmo quando a frase desempenhar funções diferentes. Por exemplo denn e etwa que ocorrem quase sempre em frases interrogativas.

A seguir o Gráfico N.3, sistematizado por mim, sobre as relações entre a ocorrência, o tipo de frase e a função, mencionados na letra "c" desta página.

---

<sup>28</sup> exemplo: doch

# PARTÍCULAS MATIZANTES RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE FRASE E A FUNÇÃO

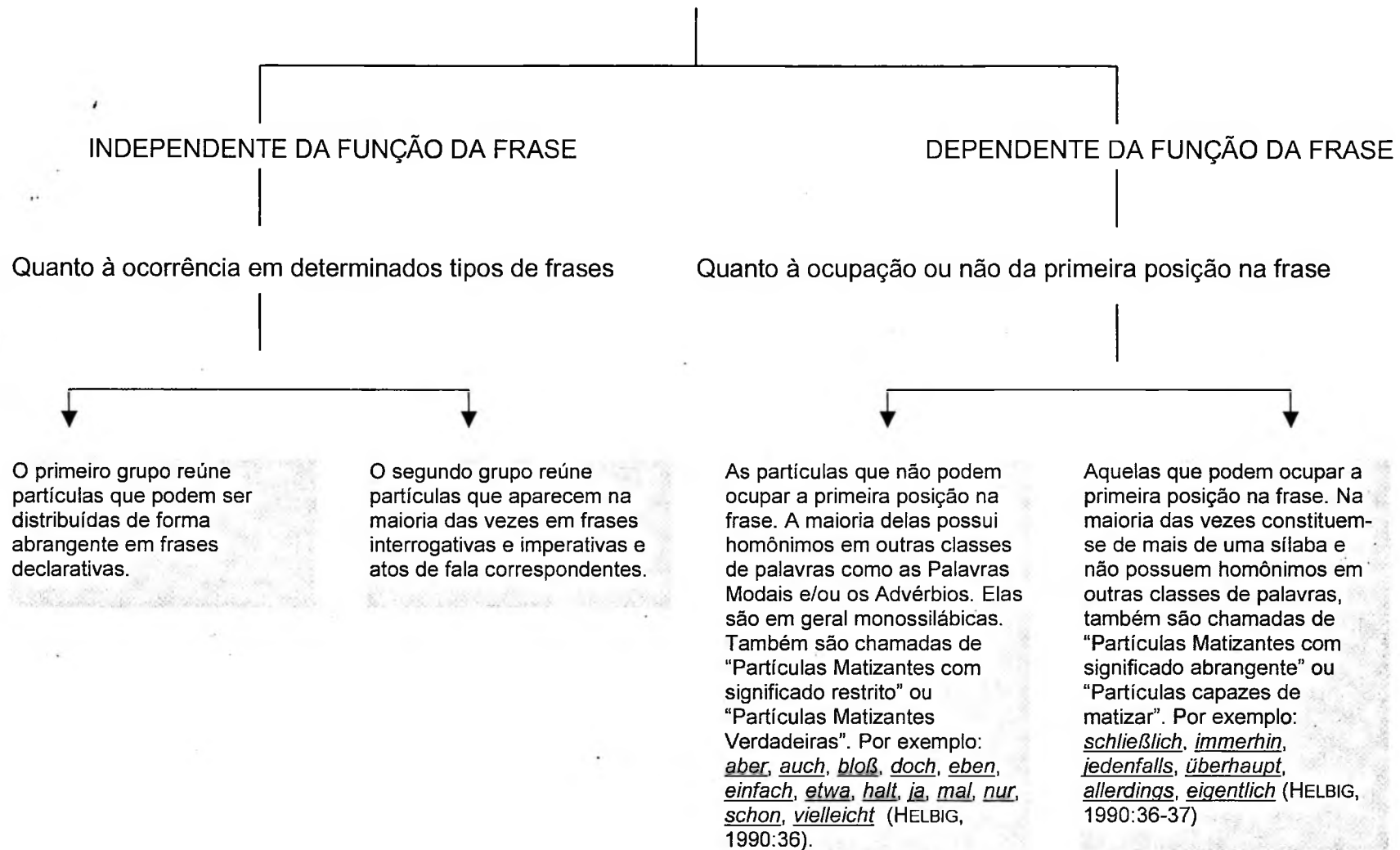


GRÁFICO N. 3

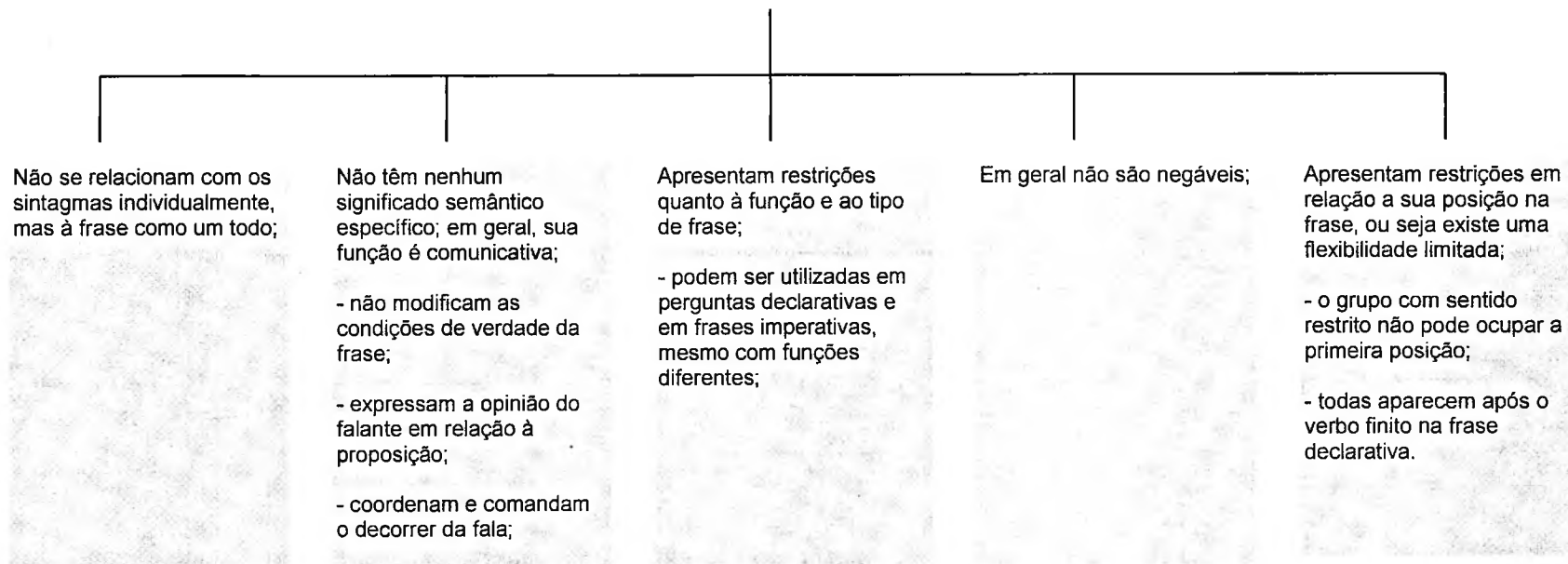
- d) via de regra, não são negáveis e que
- e) apresentam restrições em relação a sua posição na frase: as partículas pertencentes ao grupo denominado por "Partículas Matizantes em sentido restrito" não podem ocupar a primeira posição; todas aparecem após o verbo conjugado na frase declarativa, embora possam aparecer vários outros termos átonos entre o verbo conjugado e a Partícula Matizante. Isto não significa uma permutabilidade totalmente livre na frase, mas uma flexibilidade limitada.

(43) *Peter hat ( ) gestern ( ) seiner Freundin ( ) die Uhr  
( ) geliehen.*

Nas posições marcadas por parênteses podem ser colocadas Partículas Matizantes como eigentlich, doch, ja, wohl e halt.

A seguir apresento o Gráfico N.4, por mim elaborado, com o resumo das propriedades das Partículas Matizantes.

## PROPRIEDADES DAS PARTÍCULAS MATIZANTES



#### 4.1.5.3. Funções das Partículas Matizantes

A única subclasse de partículas a receber um capítulo totalmente dedicado as suas funções, na obra de HELBIG, foi a das Partículas Matizantes. A razão para dedicar um capítulo inteiro para descrever suas funções mostra a complexidade desta subclasse das partículas. HELBIG observa que muito já se havia falado sobre algumas dessas funções, com base em expressões como: "segredo de tais palavras" e "que elas implicam algo não verbalizado"<sup>29</sup> (BRINKMANN, 1962: 495 e ERBEN, 1964: 157, *apud* HELBIG, 1990: 55). Expressões pouco elucidativas para uma descrição do uso das partículas. Alguns anos mais tarde, WEYDT reúne as impressões destes autores, compilando-as em uma única expressão:

"As Partículas Matizantes servem para expressar o posicionamento do falante em relação ao que foi dito e para participar ao ouvinte como ele deve interpretar o conteúdo do que foi dito."<sup>30</sup> (WEYDT, 1969:28, 22 *apud* HELBIG, 1990:66).

HELBIG reconhece a contribuição de WEYDT em relação à descrição das funções das Partículas Matizantes, que serviu de base para muitos outros trabalhos, assim como para o seu próprio. A única ressalva que faz em relação ao trabalho de WEYDT é que nele não há uma linha teórica definida.

Julgo importante lembrar que, como dito anteriormente, WEYDT faz uso do termo genérico "partícula" para a subclasse das "Partículas Matizantes". Nesta dissertação substituí "partículas" por "Partículas Matizantes", para evitar a continuação deste equívoco nos casos em que se trata especificamente desta subclasse.

Pode-se resumir as Funções das Partículas Matizantes segundo WEYDT (*apud* HELBIG, 1999:56-63), como segue:

---

<sup>29</sup> No original: "Geheimnis solcher Wörter" e "dass sie Unausgesprochenes implizieren"

<sup>30</sup> No original: "Die Abtönungspartikeln dienen für ihn dazu, die Haltung (Stellungnahme) des Sprechers zum Gesagten auszudrücken und dem Hörer mitzuteilen, wie er den Inhalt des Gesagten einzuordnen habe".



As Partículas Matizantes desempenham uma função condutora da conversação, ao exercerem uma influência sobre o desenvolvimento contínuo da fala, funcionando como "gancho" para a participação dos interactantes. Elas servem como resposta e confirmação do ouvinte como *ja*, *genau* e *eben*. Elas requerem a atenção do ouvinte uma vez que se referem anaforicamente, fazendo uma conexão entre coisas que já foram ditas, ou cataforicamente, proporcionando novas possibilidades para a continuidade da fala. Elas também contribuem para um consenso ou para uma dissensão.

A seguir, na Tabela N.1, sistematizo e apresento as funções e as Partículas Matizantes correspondentes, segundo WEYDT et. al. (1987).

**FUNÇÕES DAS PARTÍCULAS MATIZANTES,  
SEGUNDO O TIPO DE FRASE DE ACORDO COM WEYDT ET. AL.<sup>31</sup>**

Expressar admiração	<i>aber, vielleicht, ja, denn</i>
Fazer interrogações diretas absolutas	<i>eigentlich, denn, etwa, auch, überhaupt</i>
Fazer suposições	<i>wohl, ja wohl, doch wohl, schon</i>
Manifestar oposição	<i>doch, doch nicht, allerdings, erst</i>
Fazer advertência e/ou ameaça	<i>ja, bloß, <u>nur</u>, wohl, schon</i>
Dar opinião	<i>ja, doch, eben, halt, nun mal, auch, einfach</i>
Solicitar informação	<i>denn, eigentlich, überhaupt, <u>nur</u>, bloß, doch, doch gleich, noch mal</i>
Fazer perguntas retóricas curtas	<i>auch, schon, wohl</i>
Fazer convites (com o sentido de intimação)	<i>mal, eben mal, gerade mal, doch, doch mal, eben/halt, schon, ruhig, <u>nur</u>, einfach</i>
Fazer restrições	<i>eigentlich, schon, schon mal, immerhin</i>
Tecer comentários breves	<i>immerhin, schon, allerdings, eben, bloß nicht/ja nicht</i>
Fazer alusão	<i>überhaupt, sowieso, ohnehin, eh, schließlich, jedenfalls</i>
Expressar desejo	<i><u>nur</u>, bloß, doch</i>

Cada uma das funções apresentadas acima foi trabalhada pelos autores, com definições exemplos e exercícios (cf. WEYDT et al, 1987).

<sup>31</sup> Sistematização e tradução feitas por Maria da Penha Renz, a partir de elementos extraídos de WEYDT et al (1987).

#### 4.1.6. Subclasse das Partículas Gradativas

Esta sexta subclassificação das partículas é especialmente importante, pois a partícula nur ocorre com maior frequência nesta subclasse.

HELBIG diferencia as Partículas Gradativas das outras subclasses das partículas por meio das seguintes características:

a) As Partículas Gradativas não se referem à frase como um todo, mas mantêm relação direta com um dos termos da oração. Esta relação é de ordem sintática com um termo da oração e de ordem semântica com o escopo.

(44) *Sogar ich habe Peter zum Geburtstag gratuliert.*  
*Até eu cumprimentei o Pedro pelo seu aniversário.*

(44a) *Ich habe sogar Péter zum Geburtstag gratuliert.*  
Eu cumprimentei o até Pedro pelo seu aniversário.

(44b) *Ich habe Peter sogar zum Geburtstag gratuliert.*  
Eu cumprimentei o Pedro até pelo seu aniversário.

O significado da frase muda de acordo com a mudança de posição da partícula.

b) A função das Partículas Gradativas encontra-se em nível semântico, e não em nível comunicativo. Elas também não modificam as condições de verdade da frase<sup>32</sup>, mas contribuem para uma interpretação quantificadora e gradual, caracterizando certas pressuposições e implicaturas. As características das Partículas Gradativas Quantificadoras e Graduais serão tratadas nas secções 4.1.6.1.1. e 4.1.6.1.2., respectivamente, nas páginas 78 e 79.

---

<sup>32</sup> Ou seja, se as frases com a Partícula Gradativa são verdadeiras, elas também serão verdadeiras sem essa partícula.

(1) Nur *Peter hat die Wahrheit gesagt.*

Formas de interpretação:

Asserção:

*Peter* disse a verdade.

Pressuposição/Implicatura:

Não existe nenhum elemento diferente de *Peter* que disse a verdade. Todas as pessoas que não são *Peter* não disseram a verdade.

Conclusão:

Partícula Gradativa Quantificadora

(1a) Auch *Peter hat die Wahrheit gesagt.*

Formas de interpretação:

Asserção:

*Peter* disse a verdade.

Pressuposição/Implicatura:

Existem elementos diferentes de *Peter* (pelo menos um destes elementos), que disseram a verdade. Alguém que não é *Peter* disse a verdade.

Conclusão:

Partícula Gradativa Quantificadora

(1b) Sogar *Peter hat die Wahrheit gesagt.*

Formas de interpretação:

Asserção:

*Peter* disse a verdade.

Pressuposição/Implicatura:

Existe ao menos um elemento diferente de *Peter* que disse a verdade, que em uma escala ordenada (por meio de expectativa, seqüência, e.o.) encontra-se inferior a *Peter*.

Conclusão:

Partícula Gradativa Gradual

Quanto a esse item, HELBIG observa que enquanto a Asserção<sup>33</sup> das frases em questão é assegurada mesmo sem a Partícula Gradativa<sup>34</sup> as respectivas Pressuposições<sup>35</sup> e Implicaturas variam com base:

b.1) na própria Partícula Gradativa,

b.2) no modo de interpretação (quantitativo e/ou gradual),

b.3) no escopo e com isso também na posição da Partícula Gradativa, bem como na sílaba tônica da frase.

c) A Partícula Gradativa pode relacionar-se com tipos de escopos diferentes, com grupos nominais e preposicionais<sup>36</sup>, com partes do predicado<sup>37</sup> e com advérbios de grupos diferentes.

Exemplos:

- (45) *Selbst* der Arzt konnte ihm nicht helfen.  
Até mesmo o médico não pôde ajudá-lo.
- (46) *Selbst* bei schlechtem Wetter, ging er spazieren.  
Mesmo com mau tempo, ele ia passear.
- (46a) *Selbst* wenn das Wetter schlecht wäre, würde er spaziergehen..  
Mesmo se o tempo estivesse ruim, ele iria passear.
- (47) Er ist sogar Direktor.  
Ele é até mesmo diretor.
- (48) Er hat ihm das Buch sogar geschenkt.  
Ele até presenteou-o com o livro.
- (49) Sogar heute ist er nicht erschienen.  
Até mesmo hoje ele não apareceu.

<sup>33</sup> = declaração, afirmação

<sup>34</sup> caso em que as condições de verdade permanecem inalteradas

<sup>35</sup> = sentido - condições prévias

<sup>36</sup> inclusive grupos nominais complexos, grupos pronominais e orações subordinadas

<sup>37</sup> com verbo, adjetivos predicativos e substantivos, quantificadores, entre outros

d) As Partículas Gradativas têm em comum com a "Sondernegation"<sup>38</sup> a posição e o escopo. Essas características partem do pressuposto de que ambas referem-se a um escopo determinado.

Exemplos:

- (50) *Nur der Arzt konnte dem Verletzten helfen.*  
Somente o médico pode ajudar o ferido.
- (51) *Peter hat sogar/nur seiner Schwester das Bild gezeigt.*  
Peter mostrou o quadro até/ somente para a sua irmã.
- (51a) *Peter hat seiner Schwester sogar/nur das Bild gezeigt.*  
Peter mostrou até/ somente o quadro para a sua irmã.
- (51b) *Nicht Peter hat seiner Schwester das Bild gezeigt, sondern...*  
Não foi o Péter que mostrou o quadro para a sua irmã, mas...
- (51c) *Peter hat nicht seiner Schwester das Bild gezeigt, sondern...*  
Peter não mostrou o quadro para a sua irmã, mas...
- (51d) *Peter hat seiner Schwester nicht das Bild gezeigt, sondern...*  
Peter não mostrou o quadro a sua irmã, mas...

e) A posição da Partícula Gradativa na frase resulta da sua relação com o seu respectivo sintagma. Ela pode percorrer toda a frase de trás para frente, e pode aparecer em todos os limites do sintagma dentro da frase. Apesar da Partícula Gradativa ocorrer, via de regra, antes do termo da oração<sup>39</sup> com o qual se relaciona sintaticamente, existem, em princípio, outras possibilidades de posição, a saber:

---

<sup>38</sup> negação parcial, de um só termo da oração

<sup>39</sup> geralmente um sintagma

e.1) A grande maioria das Partículas Gradativas ocorre imediatamente antes do elemento a que se referem. Trata-se do caso mais comum, pois a função é destacar esse elemento.

Exemplos:

(50) *Nur der Arzt konnte dem Verletzten helfen.*  
Somente o médico pôde ajudar o ferido.

(52) *Nur bei schweren Verfehlungen kann der Rat oder die Kommission einen Kommissar entlassen – durch einen Antrag beim Europäischen Gerichtshof. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38-39) [35]*

Somente com uma falha grave, o conselho ou a comissão pode despedir um comissário - por meio de um pedido junto ao Tribunal de Justiça Europeu.

(53) *Die gegenwärtige Situation sollte so lange wie möglich erhalten bleiben, damit sich ein echter Generationenwechsel vollziehen kann, wie er nur dort möglich ist, wo sich junge Talente aus der Kontinuität heraus entwickeln können. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.14) [10]*

A situação atual deveria ser mantida o tempo que fosse possível para que uma verdadeira troca de geração possa se consumir, como é possível somente ali, onde jovens talentos podem desenvolver-se a partir da continuidade.

e.2) Partícula Gradativa pode ocorrer imediatamente depois do elemento com o qual ele se relaciona.

Exemplos:

(50a) *Der Arzt nur konnte dem Verletzten helfen.*  
Somente o médico pôde ajudar o ferido.

e.3) A Partícula Gradativa pode ocorrer em uma posição distante do elemento com o qual ela se relaciona.

Exemplos:

(50b) *Der Arzt konnte dem Verletzten nur helfen.*  
O médico pôde somente ajudar o ferido.

(54) *Erst<sup>40</sup> in der vergangenen Woche habe ich den Brief erhalten.*  
Somente na semana passada eu recebi a carta.

(54a) *In der vergangenen Woche erst habe ich den Brief erhalten.*  
Na semana passada somente eu recebi a carta.

(54b) *In der vergangenen Woche habe ich erst den Brief erhalten.*  
Na semana passada eu recebi somente a carta.

A identificação do escopo da partícula é difícil quando estão distantes, mesmo que a sílaba tônica recaia sobre o escopo.

(55) *Es kann nur zwischen der albanischen Seite und den staatlichen Organen Serbiens mit politischen Mitteln gelöst werden. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.117) [144]*

*Nur* está distante de seu escopo, "mit politischen Mitteln", dificultando o entendimento da frase.

e.4) A Partícula Gradativa ocorre raramente dentro de um sintagma, como um grupo nominal ou grupo preposicional complexo, por exemplo, entre substantivo e genitivo ou entre preposição e substantivo. Apesar de ser rara, HELBIG traz alguns exemplos para ilustrar que essa ocorrência é possível:

---

<sup>40</sup> classificada pelo autor como "Partícula Gradativa Temporal".



(56) *Ein nur in wenigen Exemplären vorhandenes Buch wurde verkauft.*

(56a) *Ein in nur wénigen Exemplaren vorhandenes Buch wurde verkauft.*

(56b) *Für nur éine Mark bekam er die Fahrkarte.*

(56c) *Er traf die Tochter gerade jénes Lehrers, bei dem er gewohnt hatte.*

HELBIG indica com estes exemplos que, geralmente, o termo da oração com o qual as Partículas Gradativas se relacionam traz o acento principal da frase. Uma posição mais distante só é aceitável se o acento cair sobre um termo da oração com o qual a Partícula Gradativa se relaciona ou sobre a própria partícula. Se ela ocorrer antes do termo e esse, por sua vez, ocorrer antes do verbo conjugado na frase declarativa, naturalmente a Partícula Gradativa aparecerá na primeira posição da frase, como nos exemplos de 45, 46, 49, e 50 <sup>41</sup>. Fora este caso, ela não pode ocupar sozinha a primeira posição antes do verbo conjugado. A Partícula Gradativa não é capaz de constituir sozinha um sintagma, podendo apenas fazer parte dele, com o qual pode ocupar diversas posições na frase.

Exemplos:

(57) *Lediglich zwei Schwestern hat er .*  
*Somente duas irmãs ele tem.*

(57a) *Er hat lediglich zwei Schwestern.*  
*Ele tem somente duas irmãs.*

(57b) *\*Lediglich hat er zwei Schwestern.*  
*Somente tem ele duas irmãs.*

---

<sup>41</sup> (45) *Selbst der Arzt konnte ihm nicht helfen.* (46) *Selbst bei schlechtem Wetter, ging er spazieren.* (46) *Selbst wenn schlechtes Wetter war, ging er spazieren.* (49) *Sogar heute ist er nicht erschienen.* (50) *Nur der Arzt konnte dem Verletzten helfen.*

Para HELBIG, o aspecto mais importante das Partículas Gradativas é a sua relação com o escopo. Para definir melhor a idéia de escopo, o autor apresenta três critérios, porém ele mesmo adverte que eles nem sempre são suficientes se considerados isoladamente. A saber:

- a) a posição da Partícula Gradativa,
- b) a posição do acento na frase, e
- c) a possível continuação da frase por meio de uma frase contrastante.

Exemplo:

(58) *Nur der Arzt konnte dem Verletzten helfen, niemand sonst (kein Verwandter oder Freund).*  
Somente o médico pôde ajudar o ferido, ninguém mais (nenhum parente ou amigo).

A seguir, sistematizo no Gráfico N.5, as propriedades das Partículas Gradativas.

## PROPRIEDADES DAS PARTÍCULAS GRADATIVAS

Não se referem à frase como um todo;

Mantém relação direta com um elemento da frase.

Têm função em nível semântico e não em nível comunicativo;

Acrescentam à frase uma interpretação quantificadora ou gradual;

Caracterizam certas pressuposições e/ou implicaturas.

Não mostram restrições do ponto de vista da função e do tipo de frase;

Relacionam-se com diferentes tipos de escopo;

- ✓ com grupos nominais complexos,
- ✓ com grupos pronominais,
- ✓ com orações subordinadas,
- ✓ com verbos,
- ✓ com adjetivos e
- ✓ com advérbios

Apresentam semelhança com a negação parcial "*Sondernegation*" em relação à posição e ao escopo.

Possibilidades de posições

\* podem ocorrer imediatamente antes do elemento com o qual elas se relacionam;

\* podem ocorrer imediatamente depois do elemento com o qual se relacionam;

\* podem ocorrer distantemente do elemento com o qual se relacionam (casos raros);

\* raramente ocorrem dentro de um sintagma como um grupo nominal complexo.

Os diferentes tipos de relação das Partículas Gradativas não podem ser combinados totalmente com os termos da oração. Sendo assim, a Partícula Gradativa pode ter uma relação:

- a) sintática com o sintagma correspondente,
- b) semântica com o escopo correspondente ou
- c) comunicativa com o foco<sup>42</sup> correspondente.

Os elementos sintáticos e o escopo nem sempre se relacionam. Mesmo que o foco dependa da posição do acento, isso não garante a identificação do mesmo. Da mesma forma, escopo e foco nem sempre podem ser equiparados. A interpretação do escopo depende em geral da colocação do acento, embora, via de regra, a própria Partícula Gradativa possa ser acentuada.

Exemplos:

(59) *Peter hat auch Húnger (, nicht nur Durst).*  
Foco: *Hunger*  
Escopo: *Hunger*

(59a) *Péter hat aúch Hunger (, nicht nur die anderen).*  
Foco: *auch*  
Escopo: *Peter*

Em relação ao escopo, HELBIG afirma que a posição da Partícula Gradativa na frase não é um meio inequívoco para a delimitação do mesmo.

Na próxima página apresento o Gráfico N.6, representando a relação da Partícula Gradativa com seu escopo:

---

<sup>42</sup> Foco: centro de informação da frase que é especialmente ressaltado e semanticamente relacionado.

## RELAÇÃO DA PARTÍCULA GRADATIVA COM SEU ESCOPO

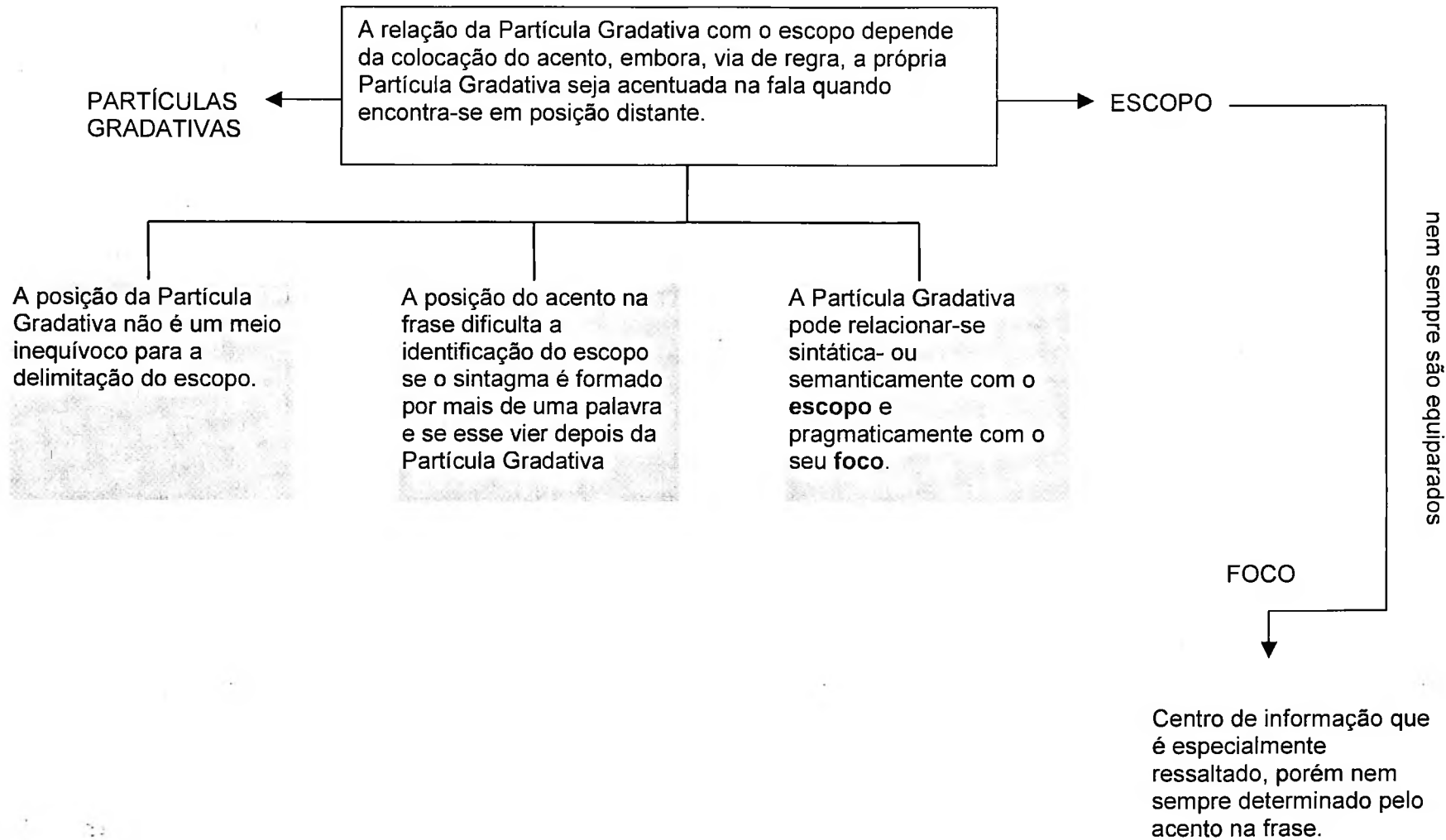


GRÁFICO N. 6

#### 4.1.6.1. Grupos das Partículas Gradativas

HELBIG diferencia Partículas Gradativas, segundo interpretações quantificadoras e graduais. Algumas Partículas Gradativas como: gerade, genau, eben, ausgerechnet e vor allem permitem apenas uma interpretação quantificadora, já outras como: sogar, selbst e nicht einmal permitem apenas uma interpretação gradual. Enquanto outras, como, nur, bloß e lediglich tanto permitem uma interpretação gradual quando uma quantificadora. Abaixo estabeleço uma comparação entre os dois grupos de Partículas Gradativas, a saber:

##### 4.1.6.1.1 Grupo das Partículas Gradativas Quantificadoras

Na interpretação quantificadora o termo da oração considerado escopo é colocado em relação quantificadora com uma entidade equivalente, ou seja, este grupo é caracterizado pelas partículas que estabelecem um número aos elementos afins. A este grupo pertencem as partículas auch, gerade, genau, eben, ausgerechnet, vor allem, nur, bloß e lediglich.

Exemplo:

(60) *Peter fährt im Urlaub auch nach Italien.*

Interpretação:

A quantidade de elementos afins, neste caso, o número de lugares visitados por *Peter* nas férias, é ampliado. Ele vai para vários outros lugares e inclusive para a Itália.

Conclusão: Partícula Gradativa Quantificadora.

#### 4.1.6.1.2. Grupo das Partículas Gradativas Graduais

Na interpretação gradual imagino uma escala na qual classifico o termo da oração considerado escopo, indicando sua posição superior ou inferior. A este grupo pertencem as partículas sogar, selbst, nicht einmal, nur, bloß e lediglich.

Exemplo:

(60a) *Peter fährt im Urlaub sogar nach Itálien.*

Interpretação:

O elemento que representa um grupo de lugares onde *Peter* passará as férias recebe uma posição determinada numa escala de valor. Neste caso, a posição é bem superior a que, supostamente, o falante esperava.

Conclusão: Partícula Gradativa Gradual

#### 4.1.6.1.3. Grupo das Partículas Gradativas Quantificadoras e Graduais simultaneamente

As Partículas Gradativas nur, bloß, e lediglich, como dito acima, tanto permitem uma interpretação gradual como quantificadora. Em alguns casos, estas Partículas Gradativas podem proporcionar uma interpretação ambígua.

Exemplo:

(61) *Peter war im Urlaub nur in Thüringen.*

Interpretações:

- a) Ele não esteve no Ostsee, na Bulgária ou em outro lugar qualquer. O número de lugares onde ele esteve se limita a um.

Partícula Gradativa Quantificadora

- b) Ele esteve em um lugar não muito bem cotado para se passar férias. Ou seja, este lugar na escala de valor de possíveis destinos para passar férias se encontra em uma posição não muito elevada.

#### Partícula Gradativa Gradual

Conclusão: A partir dos exemplos, observa-se que nur permite ambas as interpretações, isto é, a Quantificadora e a Gradual.

#### 4.1.6.2. Tipos das Partículas Gradativas

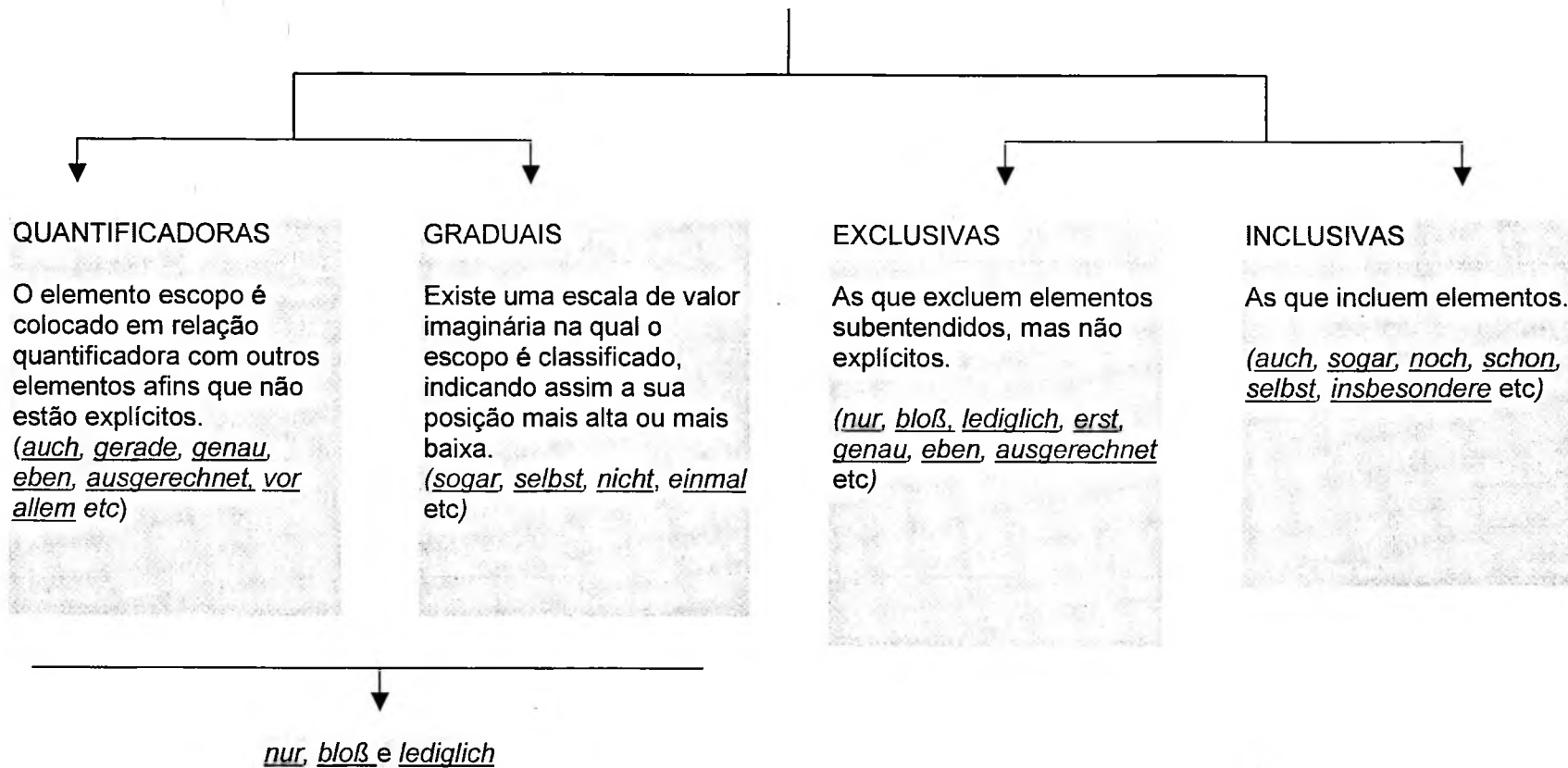
Independentemente dos dois grupos arrolados acima, isto é, os grupos das "Quantificadoras" e das "Graduais", HELBIG diferencia as Partículas Gradativas ainda de outra forma, a saber:

- a) as inclusivas - auch, sogar, noch, schon, selbst e insbesondere. Incluem outros elementos afins não especificados na frase, porém implícitos (cf. ex. 60 e 60a que incluem outros destinos de férias, além da Itália).
- b) as exclusivas - nur, bloß, lediglich, erst, genau, eben e ausgerechnet. Excluem elementos afins (cf. ex. 61, exclui outros destinos de férias, deixando somente *Thüringen*).

A seguir o Gráfico N.7, no qual sistematizo os grupos e tipos de Partículas Gradativas:



## GRUPOS E TIPOS DAS PARTÍCULAS GRADATIVAS



#### 4.1.6.3. Subgrupos das Partículas Gradativas

Independentemente dos dois grupos principais apresentados anteriormente, isto é, o das "Partículas Gradativas Quantificadoras" e o das "Partículas Gradativas Graduais", HELBIG agrupa as partículas segundo sua influência sobre o escopo.

a) Subgrupo-nur<sup>43</sup> (nur, bloß, lediglich, allein, ausschließlich, einzig e einzig und allein):

Partículas "restritivas e exclusivas", pois excluem outros elementos afins.

b) Subgrupo-auch (auch, ebenfalls, ebenso e gleichfalls):

Partículas "coordenativas e inclusivas", no sentido de acréscimo e de suplemento.

c) Subgrupo-sogar (sogar, selbst e nicht einmal):

Partículas "salientadoras e inclusivas", incluem outros elementos afins em uma posição inferior da escala de valor.

d) Subgrupo-gerade (gerade, genau, eben, ausgerechnet, vor allem, insbesondere, wenigstens e zumindest):

Partículas "salientadoras", salientam o elemento *foco* de maneira especial.

e) Subgrupo-erst (erst, schon e noch):

Partículas "temporais", confrontam o momento esperado com o momento real.

f) Subgrupo-ungefähr (ungefähr, etwa, vielleicht, fast, beinahe e nahezu):

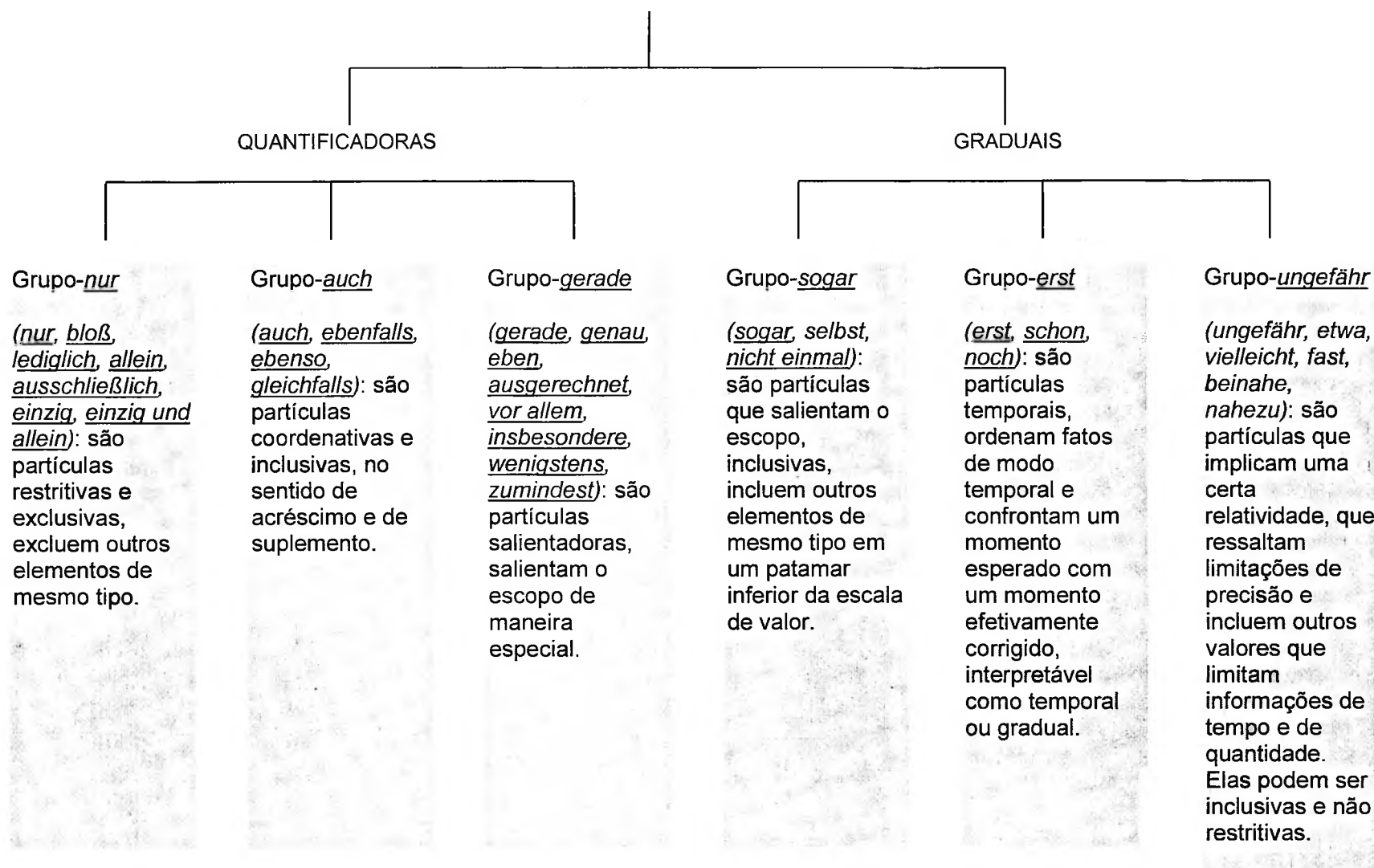
Partículas "inclusivas e não restritivas", implicam uma certa relatividade, que ressaltam limitações de precisão.

---

<sup>43</sup> HELBIG (1990) ) classifica o subgrupo-nur da mesma forma de ALTMANN (1976:87).

A seguir o Gráfico N.8, no qual sistematizo os subgrupos das Partículas Gradativas:

## SUBGRUPOS DAS PARTÍCULAS GRADATIVAS



Obs: Nur, bloß e lediglich tanto pertencem ao subgrupo das Partículas Quantificadoras como das Graduais.

## 4.2. Uma proposta de método para análise das partículas

Como método para analisar as partículas, HELBIG e ALTMANN sugerem os vários testes que podem ser aplicados. Mas, antes de iniciar a explanação dos testes, considero importante discorrer sobre o problema da análise da situação comunicativa e do tipo de frase em que a partícula ocorre, porque considero isso um fator fundamental para o esclarecimento da função da partícula na frase.

HELBIG afirma que a análise das partículas deve começar com a indagação sobre o "modo da frase"<sup>44</sup> na qual as partículas podem ocorrer, por exemplo: frases declarativas, imperativas, interrogativas etc. HELBIG acredita que tal análise é necessária para a descrição e interpretação da função das Partículas, principalmente as Matizantes, pois elas demonstram uma restrição muito forte em relação ao tipo de frase em que podem ocorrer. HELBIG admite, porém, que o tipo de frase, não remete necessariamente a uma definição sobre a função real da frase. Por um lado, por haver alguns casos em que não ocorre uma relação direta entre forma e função da frase, como por exemplo, imperativas em forma de interrogativas etc, e, por outro lado, por não haver uma classificação determinada de funções semânticas da frase como "surpresa", "suposições", entre outras apresentadas na Tabela n.1 , na página 66.

Como dito anteriormente, ALTMANN (1976:71-86) apresenta uma série de testes<sup>45</sup> para o estudo das partículas, mas como me baseio no trabalho de HELBIG como fio condutor para esta pesquisa me ateno somente aos testes propostos por ele.

---

<sup>44</sup> "Satzmodus"

<sup>45</sup> "Teste de Negação", "Teste de Suspensão", "Teste com a conjunção und" e "Teste com a conjunção aber".

#### 4.2.1. Os cinco testes de HELBIG

A seguir apresento apenas os tipos de testes, sem deter-me nas conclusões sobre as funções da partícula, já que, na secção 3.6 do capítulo III, na página 113, trabalharei exaustivamente com estes testes aplicados na partícula nur.

##### 4.2.1.1. Teste de Eliminação

Estabelecendo-se uma oposição entre a presença e a ausência da respectiva partícula, isto é, entre a expressão contendo a partícula e não contendo a partícula, é possível reconhecer a função específica da partícula.

(62) *Wie spät ist es denn?*

(62a) *Wie spät ist es?*

##### 4.2.1.2. Teste de Substituição

Substituindo a partícula por outras na mesma posição, pode-se reconhecer melhor a função específica da partícula em questão.

(62b) *Wie spät ist es* bloß  
denn  
eigentlich ?  
überhaupt  
wohl

##### 4.2.1.3. Teste de Justaposição

A justaposição de uma frase posterior que complemente a expressão permite notar mais claramente a função da partícula:

(63) *Woher kómmst du denn? (dass du so braun bist).*

(63a) *Woher kommst du dénn? (wenn du nicht von zu Hause kommst).*

#### 4.2.1.4. Teste da Paráfrase

Em muitos casos é possível parafrasear as partículas para ajudar a determinar sua função específica. Principalmente na tradução dos exemplos é comum recorrer a uma paráfrase para reproduzir melhor a idéia central do uso da partícula no texto alemão.

(64) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*

(64a) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nicht mehr als 33 weiblich*

#### 4.2.1.5 Teste de mudança de contexto

Mudando-se o contexto no qual a partícula está inserida, pode-se verificar se seu uso continua aplicável e qual a interferência comunicativa que ela causa num novo contexto.

(65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*

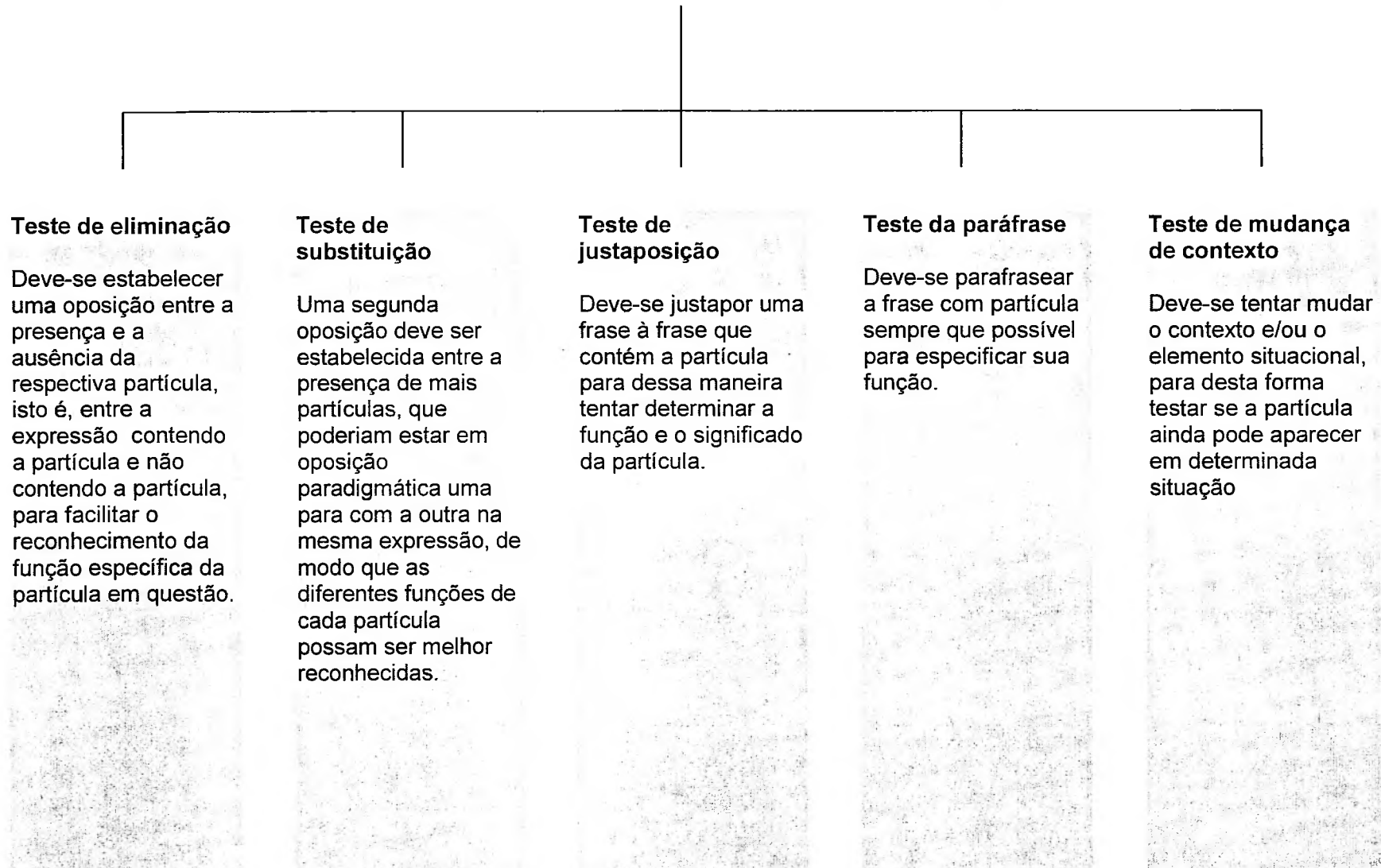
(65a) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Positives geschaffen hat.*

A seguir, no Gráfico N.9, sistematizo o princípio e formas para a análise das partículas em geral:



## Princípio e métodos para a descrição das partículas

O significado da partícula deve ser determinado pelo contexto.



### III. NUR: UM BREVE ESTUDO

A partícula nur, como mostra o Gráfico N.1, na página 44, pode ocorrer como Partícula Matizante ou Partícula Gradativa. Observou-se com a elaboração do *corpus* que a maior incidência de nur deu-se como Partícula Gradativa, o que era previsível, já que o presente trabalho está baseado em um *corpus* constituído por textos autênticos escritos.

#### 1. Nur, escopo, *Fokuswort* e *Kontrastbereich*

Embora a análise de nur esteja de acordo com a descrição de HELBIG, me ative a outros autores que também trazem aspectos importantes para a análise da partícula, principalmente ALTMANN (1976) e HERINGER (1989). ALTMANN (1976:89-255), por exemplo, observou que nur pode atuar sobre orações nominais, predicados e advérbios. Já HERINGER (1989:189), além de cunhar termos mais precisos para a interpretação da partícula nur, afirma que se trata de uma Partícula Gradativa típica, carregada de pressuposições, isto é sua característica principal é a capacidade de expressar a idéia de exclusão ao mesmo tempo em que elege um item para apreciação. Segundo HERINGER (1989:189), para compreender essa partícula é preciso que sejam reconhecidas as respectivas pressuposições e implicaturas.

Exemplo:

- (66) *Ihr Vorstandskollege Wolfgang Reitzle schlug vor Jahren eine andere Strategie vor. Die Tochter Rover sollte nur Modelle bauen, die die BMW-Palette ergänzen, den Mini und die Geländewagen.* (caderno 1, p.75) [85]

Há anos, o seu colega de direção, Wolfgang Reitzle, propôs uma outra estratégia. A empresa associada Rover deveria construir apenas modelos, que completassem a linha *BMW*, o *Mini* e os *Jeeps*.

(66a) *Die Tochter Rover sollte Modelle bauen, die die BMW-Palette ergänzen, den Mini und die Geländewagen.*

A Rover deveria construir modelos que completassem a paleta da BMW, o Mini e os Jeeps.

(66b) *Mann denkt, die Tochter Rover könnte auch andere Modelle bauen..*

Pressupõe-se que a Rover também poderia construir outros modelos.

(66c) *Mann sollte aber keine anderen Modelle bauen, außer denen die die BMW-Palette ergänzen, also den Mini und die Geländewagen.*

Mas não deveriam construir outros modelos, fora os que completassem a paleta da BMW, ou seja, o Mini e os Jeeps.

Com a ocorrência de *nur* o ouvinte infere uma restrição de sua própria expectativa, ou seja, fora o referente da Partícula Gradativa *nur*, cunhado por HERINGER (1989:189) por *Fokuswort*<sup>1</sup>, todos os outros elementos afins, isto é, todos os outros elementos que fazem parte de um conjunto que vem implícito na frase, é descartado. A abrangência dos elementos afins questionáveis, denominado por HERINGER (1989:189) de *Kontrastbereich*<sup>2</sup>, depende do conhecimento de mundo compartilhado pelos interactantes. A referência a um campo de elementos afins questionáveis é típica da partícula *nur*, sua característica especial é que absolutamente nada é selecionado, fora a *Fokuswort*.

Como dito na secção 3 do primeiro capítulo deste trabalho, na página 30 e 31, *Fokuswort* é o referente da partícula. *Kontrastbereich* é a abrangência

---

<sup>1</sup> *Fokuswort* poderia ser traduzido como "palavra tópica", porém no trabalho optei pelo termo em alemão, por considerá-lo mais pertinente.

<sup>2</sup> *Kontrastbereich* poderia ser traduzido como "Campo de contraste", também este termo mantenho em alemão, porque expressa melhor a idéia do contraste..

dos elementos implícitos, ou seja, todos os elementos que não são mencionados, mas estão subentendidos.

Exemplo:

(1) *Nur Peter hat die Wahrheit gesagt.*

(Somente Peter disse a verdade)

*Fokuswort: Peter*

*Kontrastbereich: Todas as pessoas que não são Peter.*

O *Kontrastbereich* encontra-se associado à *Fokuswort* que carrega o acento na língua falada ou quando uma pessoa lê em voz alta. Na língua escrita é possível estabelecer, através do contexto, o acento e, conseqüentemente, onde se encontra a *Fokuswort*. Nós identificamos o *Kontrastbereich* por meio do significado da *Fokuswort*<sup>3</sup> e do nosso conhecimento de mundo.

(66d) *Die Tochter Rover sollte nur Modelle bauen, die die **BMW** Palette ergänzen, den Mini und die Geländewagen.*

*Fokuswort: BMW. E nenhuma outra marca mais.*

*Kontrastbereich: Outras marcas como FORD, VW, OPEL etc.*

(66e) *Die Tochter Rover sollte nur Modelle bauen, die die BMW Palette ergänzen, den Mini und die Geländewagen.*

*Fokuswort: die BMW-Palette ergänzen (No caso, o Mini e o Geländewagen. E nenhum outro modelo mais).*

*Kontrastbereich: Outros modelos da BMW como 320, 330, 520.*

---

<sup>3</sup> Nos exemplos a *Fokuswort* está identificada por em negrito.

Como dito anteriormente, segundo HELBIG (1990), as Partículas Gradativas não ocupam necessariamente um lugar determinado na frase. Segundo este raciocínio, elas podem ocupar diferentes posições na frase, de acordo com o sintagma a ser destacado, porém com nuances de significado na frase.

Exemplos:

- (67) *Diese Darstellung ist falsch. Wenn wir bei Rover nur **Mini und Geländewagen** produzieren würden, wären wir in der unteren Kompaktklasse, also da wo etwa VW Polo und VW Golf angeboten werden, gar nicht vertreten. Doch genau diese Klasse wächst weltweit am stärksten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.75) [88]*

Esta descrição está errada. Se nós da Rover produzíssemos apenas o *Mini* e os *Jeeps*, nós não estaríamos representados na classe dos carros compactos, ou seja, na classe dos VW Polo e VW Golf. E é esta a classe que mais cresce mundialmente.

Escopo de nur.

**Mini und Geländewagen.** (Determinados modelos de carros da BMW.)

- (67a) *Nur wenn wir bei Rover **Mini und Geländewagen produzieren würden, wären wir in der unteren Kompaktklasse, also da wo etwa VW Polo und VW Golf angeboten werden, vertreten.** Doch genau diese Klasse wächst weltweit am stärksten.*

Escopo de nur.

**wenn wir bei Rover *Mini und Geländewagen produzieren würden, wären wir in der unteren Kompaktklasse, (...), vertreten.***

se nós produzíssemos o *Mini* e os *Jeeps* na Rover, estaríamos representados na classe dos carros compactos...

Trata-se de uma condição para representar a classe de modelos compactos.

- (67b) *Diese Darstellung ist falsch. Wenn wir bei Rover Mini und Geländewagen produzieren würden, wären wir nur in der unteren Kompaktklasse, also da wo etwa VW Polo und VW Golf angeboten werden, vertreten. Doch genau diese Klasse wächst weltweit am stärksten.*

Escopo de nur:

***in der unteren Kompaktklasse, also da wo etwa VW Polo und VW Golf angeboten werden***

na classe dos compactos, isto é, onde o VW Polo e Golf são oferecidos.

- (67c) *Diese Darstellung ist falsch. Wenn wir bei Rover Mini und Geländewagen produzieren würden, wären wir in der unteren Kompaktklasse, also da wo etwa nur VW Polo und VW Golf angeboten werden, gar nicht vertreten. Doch nur diese Klasse wächst weltweit am stärksten.*

Escopo de nur:

***diese Klasse wächst weltweit am stärksten.***

esta classe [dos carros compactos] é a que cresce com mais intensidade.

Se o escopo mudar, o significado da frase muda também. Desta forma, os exemplos acima não têm o mesmo significado. Normalmente a palavra que vem à direita da Partícula Gradativa nur é tônica, o que evoca o *Kontrastbereich* dessa palavra. Sendo assim, no primeiro exemplo, o *Kontrastbereich* pode ser evocado por meio de "Mini und Geländewagen", o que não acontece nos outros exemplos, porque eles evocam outros *Kontrastbereiche*.

## 2. Nur e seus substituintes

Como representado no Gráfico N.8, na página 84, nur está inserido num grupo de partículas que podem ser usadas em contextos semelhantes com funções sinônimas, a saber, (nur, bloß, lediglich, allein, ausschließlich, einzig e einzig und allein). Segundo ALTMANN (1976:295), as partículas deste grupo apresentam um alto grau de permutabilidade, com poucas exceções. Quanto à partícula nur, o autor afirma que há restrições de substituição somente nos seguintes casos:

- a) nur, bloß e lediglich permitem sua substituição porque podem ser utilizadas como Partículas Gradativas quantificadoras, graduais, ou com ambos os sentidos.
- b) nur e bloß podem causar ambigüidade entre Partícula Matizante e Partícula Gradativa, se trocadas entre si.

### 3. Análise de alguns exemplos de nur, segundo o modelo de HELBIG

Para a elaboração do *corpus* baseei-me em ocorrências de nur da revista "Der Spiegel" do ano de 1999 (CD-ROM) e classifiquei-as de acordo com sua função no texto, bem como sua intervenção no sentido da frase.

Como dito no capítulo anterior, nur pode ocorrer como Partícula Matizante ou Gradativa, e, como eu havia previsto, a partícula teve poucos exemplos como Partícula Matizante no *corpus*, já que a sua maior ocorrência dá-se no texto falado. Como o presente trabalho prevê um estudo sobre a partícula nur, considero pertinente arrolar na secção 3.5, na página 101, as cinco variantes de nur como Partícula Matizante, descritas por HELBIG, de acordo com sua função sintática e semântica.

No *corpus* elaborado para este trabalho, observo que a partícula nur geralmente desempenha a função de Partícula Gradativa. Desta forma, a descrição desta subclasse de partículas foi favorecida pelo grande número de ocorrências da mesma. Para a análise adotei, nesta secção, o princípio e os métodos propostos por HELBIG (1990:64-65) sistematizados por mim no Gráfico N. 9, na página 89.

#### 3.1. Significado geral vs. variantes funcionais

HELBIG observa que não existe nenhum consenso sobre a existência de variantes funcionais diferenciadas, aqui identificadas como nur1, nur2, nur3<sup>4</sup> etc, ou de um significado geral definido para a partícula nur.

Em sua pesquisa, HELBIG encontra um "elemento de limitação" nas diferentes utilizações de nur e observa que as tentativas de apresentação de significado são pouco satisfatórias e o conteúdo lexical das partículas, como

---

<sup>4</sup> Cf. HELBIG (1990: 111-118)



significado geral, parece explicar menos que o contexto da situação de fala. Sendo assim, a tendência de interpretar a partícula a partir do contexto está relacionado a um potencial de significado que é reinterpretado a cada interação. Mesmo assim o autor determina o número de variantes funcionais de nur, apresentadas na secção 3.5, deste capítulo, na página 101.

A seguir, serão apresentados, primeiramente, o significado geral da partícula, em seguida, as cinco variantes funcionais.

### 3.2. Significado geral do lexema nur

#### 3.2.1) Em nur como

a) Partícula Matizante: há uma verbalização que é considerada como estritamente relevante na respectiva situação.

Exemplo:

(68) *Hört nur zu!*

Ouçam bem!

#### 3.2.2) Em nur como

b) Partícula Gradativa, c) Advérbio ou d) Conjunção: há um componente que indica um significado restritivo.

Exemplos:

(69) *Und Sie sehen überall nur Schrott. Oder haben Sie vielleicht doch eine Lieblingsserie? (Der Spiegel, 1999, n.1, p.66) [67]*  
(partícula gradativa)

E o senhor vê somente "porcaria". Ou tem algum seriado preferido?

- (70) *Berlin ist eine schöne Stadt, nur ist es zu überlaufen.*  
(advérbio)

Berlin é uma cidade linda, mas tem gente demais.

- (71) *Ein gasgefüllter Luftballon, den er als Knabe geschenkt bekam, hatte in ihm den Wunsch geweckt, die irdische Schwerkraft zu überwinden und zu den Sternen hinaufzusteigen – nur wie? (Der Spiegel, 1999, n.1, p.106) [130]*  
(conjunção)

Um balão cheio de gás, que ele recebeu quando menino, despertou-lhe o desejo de superar a gravitação da terra e subir até as estrelas - mas como?

### 3.3. Homônimos de nur

Como vimos acima, na verdade existem três lexemas nur, um com função de partícula, outro com função de advérbio e um último com função de conjunção.

#### 3.3.1 Nur em função de advérbio (idéia de restrição)

- (72) *Berlin ist eine schöne Stadt, nur ist es zu überlaufen.*

Berlin é uma cidade linda, mas tem gente demais.

#### 3.3.2 Nur em função de conjunção (idéia de restrição)

##### 3.3.2.1 Conjunção simples

- (73) *Sie haben zwar recht, denn die christliche Zeitrechnung beginnt mit der Zahl 1 und nicht mit 0, jede Jahrhundert- oder Jahrtausendwendezahl braucht also auch eine 1 am Ende. **Nur, die Menschheit interessiert das nicht.** In zwölf Monaten wird sie das Millennium feiern, und bis dahin wird auch der SPIEGEL bisweilen -*

*ganz bewußt falsch – vom Ende des zweiten Jahrtausends schreiben. (Der Spiegel, 1999, n.1, p. 03) [2]*

Você tem razão, pois a contagem de tempo cristã começa em 1 e não em 0. Cada virada de ciclo ou milênio tem um 1 no final. Contudo, isso não interessa à humanidade. Em 12 meses, o milênio será comemorado, e, até lá, a *SPIEGEL* também vai escrever – consciente de que está errada – a respeito do fim do segundo milênio.

- (74) *Nur, wo früher Parolen zum Klassenkampf aufriefen und Mao von einem Plakat wie ein allmächtiger Gott auf seine Untertanen herabschaute, dröhnt jetzt ein Farbfernseher. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.131) [169]*

Apesar de tudo, hoje retumba um telão em cores, onde antigamente *Slogans* chamavam pela luta de classes sociais e onde *Mao* feito um deus olhava de um pôster para seu povo.

### 3.3.2..2 Parte de uma conjunção justaposta

- (75) *Die Straßenverkäuferin Iracema Aparecida Alves, 37, verlor ihre zweieinhalbjährige Tochter und ihren siebenjährigen Sohn, nur weil der Vater mit den Kindern in eine Polizeikontrolle geraten war und die Papiere nicht dabei hatte. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.135) [279]*

A vendedora de rua Iracema Aparecida Alves, de 37 anos, perdeu a sua filha de 2 anos e meio e seu filho de 7 anos simplesmente porque o pai não estava com os documentos num controle da policia.

- (76) *Nur weil uns eine Heidelandschaft besser gefällt, ist doch die Art *Rhododendron* keine schlechte. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.138) [180]*

Só porque uma paisagem de charneca nos agrada mais, isto não que dizer que a espécie *Rhododendron* seja ruim.

### 3.3.2.3 Parte de uma conjunção com várias partes

- (77) *Ich sage, wir müssen nicht nur, sondern wir wollen auch Europäer sein. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [43]*

Eu digo: nós não só precisamos ser Europeus, mas também o queremos.

- (78) *Beim Wiener Gipfel im Dezember gab es nicht nur keine Annäherung, sondern auch eine Verschärfung der Positionen. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.44) [47]*

Na cúpula de Viena em dezembro, não houve apenas nenhuma aproximação, mas também um endurecimento das posições.

Em ambos os casos, encontra-se a expressão nicht nur sondern que indica a idéia de negação de uma restrição ao mesmo tempo em que apresenta uma outra possibilidade, um outro complemento para o sentido da frase

### 3.4. Expressão cristalizada com nur

- (79) *Die saarländische Justiz folgt dem Vorbild mittlerweile. Für Goll ist das nur der erste Schritt zu einer Modernisierung des Strafvollzugs. Der Liberale, Anhänger der Fußfessel als Haftersatz, denkt auch darüber nach, verurteilte Täter direkt in den offenen Vollzug einzuweisen. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.18) [15]*

A justiça de Saarland segue entretantes o exemplo. Para Goll isso é apenas o primeiro passo em direção a uma modernização da justiça. O liberal, adepto da „algema eletrônica“ como substituto da prisão, também está considerando a possibilidade de deixar réus em regime aberto imediatamente após a sentença.

### 3.5. Variantes funcionais de nur

#### 3.5.1. Nur como Partícula Matizante

##### 3.5.1.1. nur 1

###### a) Consideração sintática

Ocorre em frases imperativas, podendo ser tônica ou átona.

(80) *Rauch nur nicht so viel!*  
Não fume tanto! [Pô]

(81) *Geh nur aus dem Wege!*  
[Só] saia do caminho! (Se não você vai ver só!)

###### b) Função semântica

O uso de nur pode sinalizar a urgência de uma ordem, admitindo o caráter de um alerta diante de um perigo ou de uma ameaça com conseqüências desagradáveis.

Exemplos:

(82) *Komm nur nach Hause (, dann bekommst du was)!*  
"[Só] venha para casa (, para você ver)!"

(83) *Störe mich nur nicht bei der Arbeit!*  
[Só] não me perturbe no trabalho!

(84) *Verspätet euch nur nicht (, sonst ist der Zug abgefahren)!*

[Só] não se atrasem (, senão o trem já partiu)!

(85) *Geht nur aus dem Weg (, sonst werdet ihr überfahren)!*

[Só] me saiam da frente (, senão vão ser atropelados)!

(80) *Rauch nur nicht so viel!*

Não fume tanto! [Pô]

### c) Observações

Em relação à posição da partícula na frase, existem alguns poucos casos em que é permitido o seu uso na primeira posição, a saber:

#### c.1) em frases imperativas com verbo no infinitivo

(86) *Nur nicht so schnell laufen!*

É melhor não correr tão rápido!

(87) *Nur aufpassen!*

É melhor prestar atenção!

(88) *Nur nichts überstürzen!*

Vamos devagar! Não vamos nos precipitar!

#### c.2) em frases imperativas onde ocorre a elipse do verbo

(89) *Nur langsam (= auf keinen Fall schnell)!*

Devagar, devagar!

(90) *Nur mit der Ruhe!*

Não adianta ter pressa!

c.3) em frases onde ocorre a elipse do verbo, sendo que o sentido da frase é percebido na interação.

- (91) *Nur*<sup>5</sup> *nicht (widersprechen) (anfassen) (laufen)!*  
Tudo, menos isso (contradizer) (tocar no objeto) (correr)!

### 3.5.1.2 *nur* 2

#### a) Consideração sintática

*Nur* ocorre em frases imperativas, sendo somente átona. A sílaba tônica recai geralmente sobre o verbo.

#### b) Função semântica

O uso de *nur* expressa uma certa falta de interesse subjetiva do falante em relação ao que está acontecendo e que deve servir ao ouvinte como consolo.

Exemplos:

- (92) *Laß ihn nur reden! (Das stört uns nicht.)*  
Deixe-o falar! (Não nos atrapalha mesmo.)
- (93) *Schwimme nur (Das andere ist unwichtig.)*  
Continue nadando. (Esqueça o resto.)
- (94) *Laß dir nur Zeit! (Du schaffst es schon.)*  
Gaste o tempo que precisar! (Você vai conseguir)!

---

<sup>5</sup> O acento não existe no Alemão, utilizei o negrito e o acento agudo somente para indicar a sílaba tônica da frase.

### 3.5.1.3 nur 3

#### a) Consideração sintática:

O uso da partícula nur ocorre em frases interrogativas, podendo ela ser tônica ou átona.

#### b) Função semântica:

O uso de nur expressa a urgência e o reforço de uma pergunta para se obter de qualquer forma a informação desejada (= bloß 2 - cf. HELBIG, 1990:103).

#### Exemplos:

- (95) *Wie spät ist es nur?*  
Meu deus, que horas são? Que horas são afinal?
- (96) *Was ist nur mit ihm geschehen?*  
O que "diabos" aconteceu com ele?
- (97) *Wo habe ich nur meinen Bleistift hingelegt?*  
Onde será que eu deixei o meu lápis?
- (98) *Wann fährt der Zug nur weiter?*  
Meu deus, quando que este trem vai andar de novo, [hein]?
- (99) *Warum ist er nur nicht gekommen?*  
Porque será que ele não veio, [hein]?
- (100) *Wo ist nur der Autoschlüssel?*  
Onde será que está a chave do carro?



c) Observações:

- c.1) Em muitos casos a interrogativa com nur tem um caráter retórico, por expressar admiração, censura etc, e não espera resposta alguma.

Exemplos:

(101) *Wie hat er die Arbeit nur geschafft?*  
Como será que ele conseguiu realizar o trabalho?

(102) *Wie konntest du mich nur belügen?*  
Como é que você pôde mentir assim para mim?

- c.2) Em frases interrogativas diretas absolutas, cuja resposta é "sim" ou "não", nur não ocorre como Partícula Matizante, mas como Partícula Gradativa.

Exemplo:

(103) *Schläft er nur? (Oder ist er tot?)*  
Será que ele está só dormindo? (Ou ele está morto?)

#### 3.5.1.4. nur 4

a) Considerações sintáticas:

O uso de nur ocorre em frases exclamativas que têm a forma de orações subordinadas, podendo ser tônicas ou átonas.

b) Funções semânticas:

O uso de nur não sinaliza perguntas que esperam por uma resposta, mas expressa admiração, acusação etc (=bloß 3, cf. em HELGIG, 1990:103), tem uma certa semelhança com as perguntas retóricas apresentadas nas observações de nur 3, das quais é difícil diferenciar.

Exemplos:

(104) *Wie siehst du nur wieder aus!*  
Meu deus! Que cara é essa!

(105) *Was ist er nur für ein Feigling gewesen!*  
Que belo covarde ele foi!

(106) *Weshalb musste er nur wegfahren!*  
Por que ele precisou ir embora!

**3.5.1.5. nur 5**

a) Considerações sintáticas:

O uso de nur ocorre em "Wünschsätzen"<sup>6</sup>, na forma de uma oração condicional que tem o verbo no subjuntivo, podendo ser tônica ou átona.

b) Funções semânticas:

O uso de nur expressa o reforço e a urgência de um desejo do que pode ser realizado no futuro (=bloß 4 - cf. HELBIG, 1990:104).

---

<sup>6</sup> Frases que expressam desejo.

Exemplos:

- (107) *Wenn er nur bald käme!*  
Ah, se ele voltasse logo!
- (108) *Wenn das Wetter nur schön bliebe!*  
Ah, se o tempo continuasse bom!
- (109) *Würde es nur bald hell!*  
Ah, se clareasse logo!
- (110) *Hätte er nur etwas gesagt!*  
Se pelo menos ele tivesse dito alguma coisa!
- (111) *Wäre er nur rechtzeitig zum Arzt gegangen!*  
Ah, se ele tivesse ido ao médico a tempo!
- (112) *Wenn wir nur schon zu Hause wären!*  
Ah, se já estivéssemos em casa!

Foram encontrados no *corpus* exemplos de nur como Partícula Matizante, diferentes das variantes funcionais de HELBIG apresentadas acima. A saber:

a) Nur pós-posto ao verbo em função matizante com a intenção de salientar seu referente, o verbo:

- (113) *Da ist es schon eine Schlagzeile wert, wenn betriebsblind gewordene Wissenschaftler nun Gott als Ur-Physiker und Auslöser des Urknalls entdecken. Ich fürchte nur, daß ER bei der großen Explosion ums Leben gekommen ist! (Der Spiegel, 1999, n.1, p.8) [4]*

Merece uma manchete o fato de que cientistas obcecados agora descobrem Deus como o primeiro físico que gerou o Big-Bang. Eu só receio que Ele tenha morrido na explosão.

b) Nur pré-posto à locução adverbial com função matizante. A intenção do autor é alertar o consumidor para o aumento no preço da cerveja ao mesmo tempo em que o minimiza e justifica.

(114) Nur „ein kleines bißchen“ teurer als normal wird das beim Patentamt geschützte „Jahrtausendbier“ der Karlsruher Privatbrauerei Höpfer, dessen Etikett der Brauerei-Chef selbst entworfen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.71) [74]

A "Cerveja do século" da cervejaria particular Höpfer de Karlsruhe, cujo rótulo foi criado pelo próprio chefe da cervejaria, é patenteada e será apenas um pouco mais cara que a cerveja normal.

Uma outra variante de nur não apresentada por HELBIG, mas encontrada por mim na bibliografia consultada foi a ocorrência da partícula em orações subordinadas com "W-Wörtern" (pronomes interrogativos), com a idéia de salientar um certo orgulho ou uma crítica do falante a quem ele se refere.

(115) *Das Mädchen bekommt immer, was es nur will.*

A menina sempre consegue o que ela quer.

(116) *Sie kann hinfahren, wohin sie nur will.*

Ela pode ir para onde ela quiser. (não há limites!)

(117) *Womit sie sich nur befaßt, alles gelingt ihr.*

Seja o que for que ela fizer, sempre dá certo.

(118) *Könnte ich nicht, ich bin viel zu individualistisch. Ich mache nur, was ich denke.* (Der Spiegel, 1999, n.1, p.89)

Eu não conseguiria, sou individualista demais. Eu só

consigo fazer o que penso.

### 3.5.2 Nur como Partícula Gradativa

#### 3.5.2.1 nur 6

a) Considerações sintáticas:

O uso de nur, como Partícula Gradativa, ocorre geralmente antes do termo da oração com o qual se relaciona, podendo ser tônica ou átona.

b) Funções semânticas:

O uso de nur, como Partícula Gradativa, é sempre do tipo exclusivo, sinaliza a exatidão do fato somente sobre o referente, podendo:

- b.1) descartar outros elementos afins<sup>7</sup>, no caso de uma "interpretação quantificadora", ou
- b.2) enviar o referente a uma posição inferior em uma escala de valor, no caso de uma "interpretação gradual" (= bloß 5 ou lediglich - cf. HELBIG, 1990:104).

(119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]*

O chefe da BMW Bernd Pischetsrieder retribui: Para ele, todos os rumores de que a fábrica de automóveis de

---

<sup>7</sup> A interpretação de todos os elementos implícitos, ou seja, todos os elementos que não são mencionados, mas estão subentendidos, depende do conhecimento de mundo do ouvinte.

Munique seria comprada pela *VW*, *Ford* ou *Fiat*, são apenas desejos não realizáveis de outros, ou mentiras para criar insegurança.

Escopo:

„*unerfüllbare Wünsche anderer*“ oder „*platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten.*“

"desejos não realizáveis" ou "mentiras deslavadas" para criar insegurança.

Partícula Gradativa Gradual, pois classificada seu escopo em uma posição inferior numa escala de valor

c) Observações:

- c.1) A Partícula Gradativa nur, por indicar uma posição inferior numa escala de valor, não pode acompanhar referentes que não permitam uma restrição. A não ser que seja uma ironia, o que levaria a classificação da partícula como matizante e não como gradativa.

Exemplos:

(120) \**Die Arbeit war nur ausgezeichnet!*  
A prova foi apenas excelente.

(121) \**War er nur Staatsoberhaupt?*  
Ele era apenas chefe do governo?

c.2) Comparação entre as diferenças:

c.2.1) Interpretação quantificadora

(122) *Doch so etwas ist ein Glückstreffer für die Fahnder. Systematisch wird in internationalen Gewässern nur einmal im Jahr kontrolliert, bei einer gemeinsamen Aktion der EU-Anrainer-staaten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.63) [64]*

Mas uma coisa assim é muita sorte para os investigadores. Em águas internacionais, buscas sistemáticas são feitas apenas uma vez por ano, em uma ação conjunta dos países vizinhos aos USA.

Partícula Gradativa Quantificadora, pois quantifica neste caso a frequência com que é feito um certo controle.

c.2.2) Interpretação gradual:

(123) *Die scheinbare Beschränkung auf die Ökonomie sollte die nur Unfrieden stiftende Politik von dem Einigungsprozeß abkoppeln. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.32) [29]*

A aparente restrição na economia deveria desligar do processo de unificação somente políticas que promovam discórdias e não políticas, que colaboraram com o processo de unificação.

Partícula Gradativa Gradual, pois envia o referente a uma posição em uma escala de valor.

c.2.3) Interpretação quantificadora e gradual:

Numa mesma frase nur, às vezes, pode ser interpretada tanto como quantificadora quanto como gradual.

(124) *Alle im Saal wollen von Hans Severiens nur das eine: seine Visitenkarte. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.72) [78]*

Todos os presentes na sala querem apenas uma coisa de Hans Severiens: o seu cartão de visita.

Nur em uma dupla interpretação, isto é, Quantificadora e Gradual, pode tornar a frase ambígua, pois numa interpretação quantificadora a idéia é de apenas um número, já na gradual o referente ocupa uma determinada posição em uma escala de valor. No caso, o cartão de visita, tanto pode ser algo muito desejado por todos para uma futura transação, quanto pode representar algo sem valor, para que uma suposta situação desagradável possa ser logo resolvida.

c.3) Nur como Partícula Gradativa relaciona-se com quantidades ou escalas e mostra que um valor maior esperado para o referente de nur não foi alcançado, seja quando for usado como quantificador ou gradual.

c.4) Se nur se referir a quantidades o limite em questão não pode ser ultrapassado.

(125) *\*Ich habe nur Peter gesehen, aber vielleicht auch Klaus und Monika.*

Eu só vi *Peter*, mas talvez *Klaus* e *Monika* também.

(126) *Er war nur sieben Stunden in Berlin, vielleicht auch nur sechs Stunden.*

Ele esteve apenas 7 horas em Berlin, mas talvez 6 horas.

(127) *\*Er war nur sieben Stunden in Berlin, vielleicht auch acht Stunden.*

Ele esteve apenas 7 horas em Berlin, mas talvez 8 horas.



c.5) a Partícula Gradativa nur também pode ocorrer depois de seu referente.

(128) *Seine Schwester nur überlebte den Unfall.*  
(= *Nur seine Schwester überlebte den Unfall.*)  
Só a irmã dele sobreviveu ao acidente.

Em alguns casos o nur aparece deslocado na frase, em uma posição mais distante de seu escopo.

(128a) *Seine Schwester überlebte den Unfall núr.*  
Somente, sua irmã sobreviveu ao acidente.

(129) *Peter kam von den eingeladenen Gästen núr.*  
(= *Nur Peter kam von den eingeladenen Gästen.*)  
Dos convidados, somente Peter veio.)

No Português a posição de somente é determinada, ou seja, antes do referente.

### 3.6. Classificação e aplicação dos testes de HELBIG com nur

a) Teste de eliminação

1. Exemplo

(119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]*

(119a) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde*

von VW, Ford oder Fiat übernommen, „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.

Este teste ajuda a tornar mais clara a função de nur. Sem a presença da partícula na oração é necessário um esforço a mais do leitor para o entendimento do sentido da frase.

## 2. Exemplo:

(130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]*

Um chanceler da Alemanha deve saber que os interesses dos Alemães são realizáveis apenas dentro da Europa.

(130a) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen innerhalb Europas zu realisieren sind.*

A idéia de restrição que a partícula oferece é imprescindível para a clareza da intenção da frase.

## 3. Exemplo

(131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*

A comissão tem autoridade apenas como um todo. Um comissário não pode ser forçado a renunciar individualmente. Haveria a necessidade de toda a comissão renunciar juntamente.

- (131a) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müsste die ganze Kommission demissionieren.*

A intenção da frase é prejudicada com a eliminação da Partícula Gradativa nur, que neste caso tem como escopo o sintagma *als Kollegium*. O que era restrição em (131) deixou de ser em (131a).

#### 4. Exemplo

- (132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*

Até agora nenhuma mulher chegou a ser comandante de um Space Shuttle. Dos 268 astronautas apenas 33 são mulheres.

- (132a) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind 33 weiblich.*

Em (132), o número de astronautas femininos é colocado em um lugar inferior em uma escala de valor, em relação ao número total de astronautas americanos. Com a eliminação da Partícula nur, em (132a), a idéia de restrição é eliminada, pois apenas afirma que do número total de astronautas 33 são do sexo feminino e não fica claro se o autor considera isso um número razoável ou não.

#### 5. Exemplo:

- (133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*

Pois tudo que acontece hoje são apenas reações das catástrofes do passado.

(133a) *Denn alles, was heute passiert, sind die Nachwehen der Katastrophen von gestern.*

Em (133) podemos observar a ênfase que a partícula nur exerce sobre seu escopo, *die Nachwehen der Katastrophen von gestern*, o que confere à frase um “tom” de advertência. O significado da frase é enfraquecido pela eliminação da Partícula Gradativa nur em (133a). O sintagma *die Nachwehen der Katastrophen von gestern* já não é colocado em um determinado grau numa escala de valor, mas é apenas uma observação do falante em relação ao que aconteceu.

#### 6. Exemplo:

(65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*

As pessoas entenderam que *Netanjahu* só fez coisas negativas.

(65b) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu Negatives geschaffen hat.*

O escopo de nur em (65) - “*Negatives*” - indica que Netanjahu parece ter feito constantemente coisas negativas. Já em (65b) esta idéia de restrição não está presente e as atitudes negativas são uma constatação pura e simples, sem maiores conseqüências.

## 7. Exemplo:

- (134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*

A publicação do *Oberths* desencadeou uma verdadeira explosão de interesses por viagens ao espaço. É como se a humanidade do final dos anos 20 tivesse apenas um desejo: fugir deste planeta.

- (134a) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten.*

O escopo de *nur, einen Wunsch: bloß weg von diesem Planeten*, deixa de ocupar uma determinada posição numa escala de valor com a eliminação da partícula em (134a), tornando-se então um desejo como outro qualquer. Com este teste a função da partícula em (134), que é salientar seu escopo, se torna mais clara.

### b) Teste de Substituição<sup>8</sup>:

#### 1. Exemplo:

- (119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]*

- (119b) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, sogar „unerfüllbare*

---

<sup>8</sup> Nesse teste, as substituições foram indicadas por mim, pois não foi encontrado nenhum critério rigoroso a respeito em HELBIG (1990).

*Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.*

Com o teste de substituição é possível salientar a função de nur em (119). Ao substituir nur por uma Partícula Gradativa de um grupo com características opostas, do tipo inclusiva, salientadora e que valoriza seu escopo em (119b), percebe-se uma estranheza, pois a função de nur é restringir e/ou reduzir o escopo a uma posição inferior em uma escala de valor, o que não é uma característica da partícula sogar.

## 2. Exemplo:

(130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]*

(130b) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nicht einmal innerhalb Europas zu realisieren sind.*

O significado muda completamente com a substituição de nur por nicht einmal. Enquanto nur salienta o escopo, nicht einmal o reduz a uma posição extrema inferior na escala de valor.

## 3. Exemplo:

(131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*

(131b) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings auch als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren.*

A substituição de nur por auch causa mudança do significado da frase. O que era uma restrição passou a ser uma inclusão. Este teste permite uma compreensão melhor da função de restrição indicada por nur na frase que, neste caso, trata-se de uma Partícula Gradativa Gradual.

#### 4. Exemplo:

(132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*

(132b) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind fast 33 weiblich.*

Com a substituição de nur por fast podemos observar novamente a função de nur. Em (132) temos uma Partícula Gradativa Quantitativa inserida numa frase com a intenção de fazer uma crítica ao número inferior de astronautas femininos comparado com o de masculinos. Já em (132b) a idéia de crítica é eliminada. Ao contrário, com o uso de fast, sente-se um certo orgulho do falante pela quantidade de astronautas femininos.

#### 5. Exemplo:

(133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*

(133b) *Denn alles, was heute passiert, sind vielleicht die Nachwehen der Katastrophen von gestern.*

Com este teste é possível compreender melhor a função de nur em (133), pois, com sua substituição por vielleicht em (133b), a afirmação deixa de ser precisa e enfática, dando lugar a uma suposição, já que nur em (133) tem a

função de fazer advertência, enquanto que vielleicht em (133b) tem a função de fazer uma conjectura.

## 6. Exemplo

(65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*

(65c) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu sogar Negatives geschaffen hat.*

Em (65), temos a declaração de que determinada pessoa não realizou nada além de coisas negativas. Sendo assim, nur tem a função de excluir outras possibilidades de comportamento. Já em (65c) não existe a idéia de exclusão, mas ao contrário de inclusão. Sogar enfatiza as qualidades e benfeitorias realizadas por Netanjahu, mas inclui também algumas coisas negativas .

## 7. Exemplo:

(134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*

(134b) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern noch einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten.*

A função de nur é ressaltada com sua substituição por noch. A idéia de restrição e de limitação de (134) perdeu-se em (134b). Se em (134) há a idéia de um único desejo, em (134b) haveria vários desejos além de „bloß weg von diesem Planeten“.



c) Teste de Justaposição (de uma frase complementar para reforçar o sentido):

1. Exemplo:

- (119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.*

Neste exemplo, a presença de uma oração posterior colabora para a compreensão do sentido, não havendo a necessidade de acrescentar uma outra oração. Ela ajuda a salientar a função da partícula nur, pois justifica no caso desta oração o motivo dos chamados "desejos irrealizáveis" e "mentiras deslavadas".

2. Exemplo:

- (130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]*
- (130c) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind. Nirgendwo in der Welt würde man unsere Interessen verteidigen.*

A frase justaposta reforça a idéia de restrição que nur exerce sobre o escopo "innerhalb Europas".

3. Exemplo:

- (131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt*

*gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*

- (131c) *Handlungsvollmacht hat die Kommission nur als Kollegium, niemand könnte sie allein haben. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren.*

A frase justaposta ao escopo de nur salienta a função da partícula na frase, que é restringir o poder de negociação da comissão somente como um todo e não individualmente.

#### 4. Exemplo:

- (132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*
- (132c) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich, also erheblich weniger als männliche Astronauten.*

Nur em (132) e (132c) é Gradativa Quantificadora, por isso pede uma frase justaposta que realce a idéia do número reduzido de astronautas do sexo feminino.

#### 5. Exemplo:

- (133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*
- (133c) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern und sonst nichts.*

A frase justaposta ajuda a entender melhor a função de nur em (133) que é restringir tudo o que acontece hoje em dia a reflexos do passado e nada mais.

6. Exemplo:

- (65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*
- (65d) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat und sonst nichts.*

A frase justaposta em (65d) realça a função de nur que é limitar as coisas que *Netanjahu* realizou como atitudes negativas.

7. Exemplo:

- (134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*
- (134c) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten und sonst nichts.*

A idéia de restrição é salientada com a justaposição em (134c). A humanidade não teria nenhum outro desejo além de sair deste planeta.

d) Teste da paráfrase:

1. Exemplo:

(119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.* (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]

(119d) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nichts anderes als „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.*

A paráfrase de nur pela expressão “*nicht anderes als*” ajuda a esclarecer a função dessa Partícula Gradativa, utilizada aqui com a intenção de minimizar alguns elementos, atribuindo um valor baixo, menor e insignificante.

2. Exemplo:

(130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind.* (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]

(130d) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen in einem einzigen Kontinent zu realisieren sind und zwar innerhalb Europas.*

Com este teste percebe-se melhor o significado da partícula nur, pois foi necessário utilizar uma expressão com a idéia de restrição, o que é característico da partícula em estudo.

3. Exemplo:

- (131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*
- (131d) *Die einzige Möglichkeit für die Kommission ihre Handlungsvollmacht auszuüben, ist über das Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren.*

A função restritiva da Partícula Gradativa Gradual nur pode ser melhor entendida por meio deste teste, pois a paráfrase da partícula ratifica o sentido da frase.

4. Exemplo:

- (132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*
- (132d) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nicht mehr als 33 weiblich.*

Nur pode ser parafraseada pela expressão acima, o que elucida mais uma vez a sua função de limitação, por ser uma partícula que insere seu referente em um patamar inferior numa escala de valor.

5. Exemplo:

- (133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*

(133d) *Denn alles, was heute passiert, sind nichts anderes als die Nachwehen der Katastrophen von gestern.*

A função de restrição da partícula nur é mais uma vez comprovada pelo teste da paráfrase, uma vez que foi utilizada a expressão nichts anderes als.

6. Exemplo:

(65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*

(65e) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nichts mehr als Negatives geschaffen hat.*

Com o exemplo de paráfrase de nur acima, constatou-se novamente que a partícula desempenha a função de limitação.

7. Exemplo:

(134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*

(134d) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern einen einzigen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten.*

Mais uma vez observamos a função de restrição de nur com o teste da paráfrase aplicado em (134d), pois "einen einzigen" traduz o significado da partícula uma vez que também restringe seu referente "Wunsch" a um determinado patamar numa escala de valor.

e) Teste de mudança de Contexto:

1. Exemplo:

(119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.* (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]

(119e) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „erfüllbare Wünsche anderer“ oder „Tatsachen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“.*

Em (119e), eu substituí o referente da partícula nur de (119) por um outro referente de significado oposto, o que ocasionou uma interferência na comunicação. Isso nos leva a concluir que a Partícula Gradativa nur foi utilizada de forma correta no exemplo original (119).

2. Exemplo:

(130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind.* (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]

(130e) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur außerhalb Europas zu realisieren sind.*

Nota-se uma estranheza quando o escopo de nur é substituído por outro com um sentido oposto. Este procedimento provoca uma oposição do escopo de nur com o restante da frase.

### 3. Exemplo:

- (131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*
- (131e) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte nicht die ganze Kommission demissionieren.*

Nota-se uma incoerência em (131e), pois a função de nur, fazer restrição ao seu referente, "*als Kollegium*", está totalmente em oposição com a segunda oração, "*Ein einzelner Kommissar kann zum Rücktritt (...)*".

### 4. Exemplo:

- (132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*
- (132e) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 200 weiblich.*

O grande número de astronautas femininos em (132e) contraria a característica de limitação de nur, o que provoca uma estranheza na frase. A necessidade de elementos no texto que contribuam com a idéia de limitação ajuda a comprovar a característica da partícula.



5. Exemplo:

- (133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*
- (133e) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Freude des Erfolgs von gestern.*

A partícula nur situa elementos num patamar inferior numa escala de valor. Desta forma nur não se relaciona harmoniosamente com seu escopo em (133e).

6. Exemplo:

- (65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*
- (65f) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Positives geschaffen hat.*

Novamente observamos uma incoerência entre nur e seu escopo, o que comprova mais uma vez a característica da partícula de situar seu escopo numa posição inferior numa escala de valor.

7. Exemplo:

- (134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*

(134e) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur mehrere Wünsche gehabt. Einer davon wäre gewesen: bloß weg von diesem Planeten.*

Neste exemplo, observamos a necessidade de um escopo que combine com as características de restrição de nur. Quando isso não ocorre, como em (134e), observa-se uma estranheza na frase, já que utilizei um referente de significado oposto ao de (134).

f) Conclusão dos testes:

1. Exemplo:

(119) *BMW-Vorsitzender Bernd Pischetsrieder schlägt zurück: Für ihn sind alle Gerüchte, der Münchner Autobauer werde von VW, Ford oder Fiat übernommen, nur „unerfüllbare Wünsche anderer“ oder „platte Lügen, um Unruhe bei uns zu verbreiten“. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.6) [3]*

Nur, nesse período, exerce a função de Partícula Gradativa Gradual: coloca os elementos do escopo em um grau reduzido de uma escala de valor imaginária, ao mesmo tempo, exclui outras possibilidades de motivos para os chamados rumores. No trecho, nur tem a função de restringir, de minimizar os boatos a respeito da compra da *BMW*. A intenção é tornar claro o desejo do fracasso da *BMW*, provavelmente pela concorrência, que o presidente da empresa julga sem fundamento.

2. Exemplo:

- (130) *Jeder deutsche Bundeskanzler muß wissen, daß die deutschen Interessen nur innerhalb Europas zu realisieren sind. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.42) [78]*

Nessa frase, nur exerce a função de Partícula Gradativa Quantificadora, Gradual: limita a quantidade de possíveis locais para a realização dos interesses da Alemanha a um só, coloca os elementos do escopo em um grau reduzido em uma escala imaginária de valores, ao mesmo tempo que exclui a possibilidade da existência de outros locais.

3. Exemplo:

- (131) *Handlungsvollmacht hat die Kommission allerdings nur als Kollegium. Ein einzelner Kommissar kann nicht zum Rücktritt gezwungen werden, es müßte die ganze Kommission demissionieren. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.38) [79]*

Por meio da aplicação dos cinco testes, pôde-se observar claramente a função de nur na frase acima. Trata-se de uma Partícula Gradativa Gradual, pois ela insere seu escopo em um grau determinado numa escala de valor, enquanto exclui qualquer outra possibilidade de atuação da comissão afora o colegiado.

4. Exemplo:

- (132) *Bis heute ist keine Frau zum Kommandanten eines Space Shuttle aufgerückt. Von den 268 amerikanischen Astronauten sind nur 33 weiblich. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.107) [131]*

Trata-se de uma Partícula Gradativa Quantificadora, uma vez que insere seu escopo, 33 astronautas femininos, num patamar bastante inferior numa escala de valor, cujo número máximo é 268.

5. Exemplo:

- (133) *Denn alles, was heute passiert, sind nur die Nachwehen der Katastrophen von gestern. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.119) [151]*

Partícula Gradativa Gradual. Posiciona o escopo "*die Nachwehen*<sup>9</sup> *der Katastrophen von gestern*" em um lugar determinado numa escala de valor. A partícula é Gradual por referir-se a reflexos insignificantes se comparados a algo muito maior, como as catástrofes do passado.

6. Exemplo:

- (65) *Die Menschen haben begriffen, daß Netanjahu nur Negatives geschaffen hat. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.121) [156]*

Partícula Gradativa Gradual. Classifica seu escopo "*Negatives*" em um lugar inferior numa escala de valor imaginária.

7. Exemplo:

- (134) *Oberths Schrift löste eine wahre Explosion raumfahrerischen Interesses aus. Als hätte die Menschheit in den späten Zwanzigern nur einen Wunsch*

---

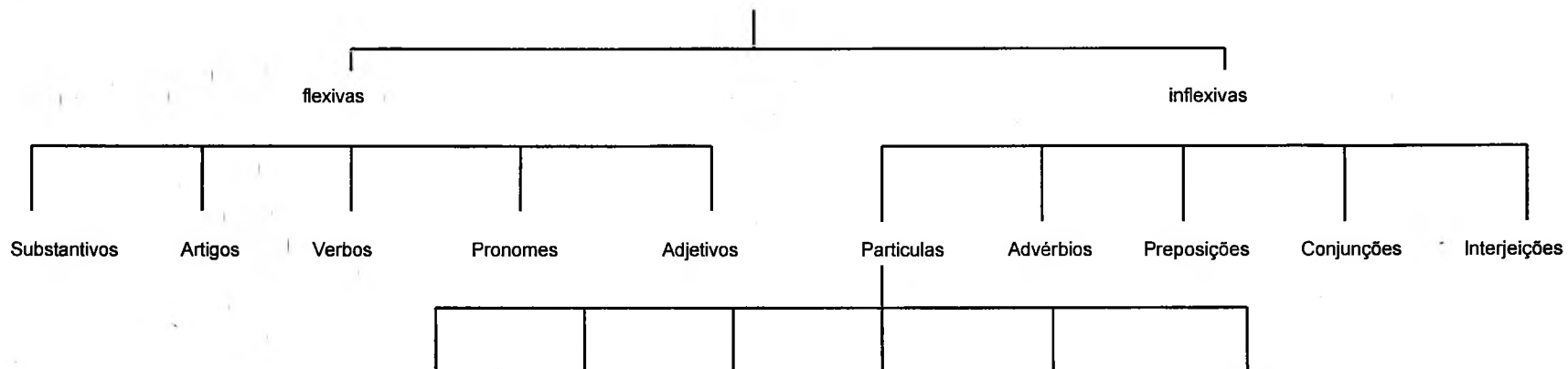
<sup>9</sup> Em WAHRIG (1978) encontramos dois significados para *Nachwehen*, a saber, "dores posteriores ao parto" e "conseqüências dolorosas". Em (132) foi utilizado o sentido figurativo da palavra, "conseqüências dolorosas".

*gehabt: bloß weg von diesem Planeten. (Der Spiegel, 1999, n.1, p.95) [120]*

Partícula Gradativa Quantificadora e Gradual. Por um lado, ela é classificada como Quantificadora por determinar um número ao seu escopo. Por outro lado ela também é classificada como Gradual em razão de seu escopo ser identificado: "*bloß weg von diesem Planeten*".

Para finalizar o trabalho, com base em toda pesquisa, apresento a seguir o Gráfico N.10, sistematizado por mim, apresentando a classe das partículas com suas subclasses, grupos, tipos, subgrupos e variantes, dentro do universo das classes de palavras.

# AS PARTÍCULAS NO UNIVERSO DAS CLASSES DE PALAVRAS

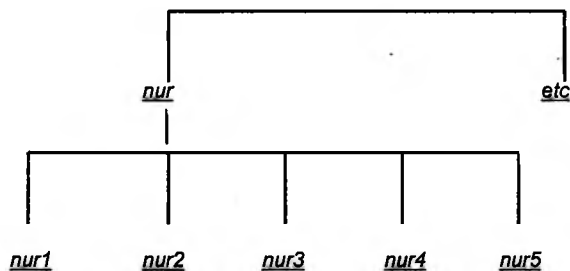


(Subclasse das Partículas) → Infinitiva de Resposta de Negação Aumentativas Matizantes Gradativas

(Grupos) → Quantificadoras Graduais

(Tipos) → Inclusivas Exclusivas

(Subgrupos) → nur auch sogar gerade erst ungefähr



(Variantes funcionais)

nur6

GRÁFICO N.10

## CONCLUSÃO

Nesta Dissertação tive como objetivo geral abordar as partículas do Alemão, apresentando alguns dos pesquisadores representativos que contribuíram para o avanço de sua descrição e interpretação.

No capítulo I, mostrei como os livros didáticos do Alemão como LE abordam as partículas, observando que são poucos e que, em geral, não tratam do assunto de maneira adequada como fazem com outros aspectos da língua. Em seguida, foram apresentadas as descrições de algumas gramáticas, onde verifiquei que as partículas são tratadas marginalmente como palavras inflexivas, sem uma abordagem mais detida sobre o uso e o significado das mesmas. No capítulo II, apresentei a definição e subclassificação das partículas segundo HELBIG (1900) acompanhadas de exemplificações, sempre visando uma maneira de contribuir para o trabalho com as partículas nas aulas de Alemão como LE.

Para a descrição da partícula *nur*, segui o modelo proposto por HELBIG (1990), por considerá-lo bastante completo e representativo do assunto. Verifiquei que esta partícula pode ser classificada como Partícula Matizante e como Partícula Gradativa. Para realizar uma abordagem o mais abrangente possível, considerei os aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos das mesmas. Observei que *nur*, ocorre como partícula, apresentando também homônimos em forma de advérbio e de conjunção, além de ocorrer em expressões cristalizadas. Para a descrição, recorri a exemplos do *corpus* constituído para esta pesquisa. Na falta de exemplos no *corpus* para elucidar algumas ocorrências e funções de *nur*, recorri aos exemplos da bibliografia consultada.

Para finalizar, observei que *nur* predomina como Partícula Gradativa e não como Partícula Matizante em textos escritos; que os exemplos elaborados por HELBIG são bastante elucidativos, contribuindo sobremaneira para o ensino do

Alemão como LE. No entanto, considero que foi muito importante realizar esta pesquisa a partir de exemplos de textos autênticos, mesmo restritos a textos escritos, pois proporcionou uma descrição da partícula a partir do contexto.

Espero que o presente trabalho sirva de auxílio para o professor do Alemão como LE, bem como estimule a realização de outras pesquisas acerca do tema.



## ÍNDICE DE FIGURAS

GRÁFICO N.1	
Definição e características das partículas .....	44
GRÁFICO N.2	
Subclasses das partículas.....	50
GRÁFICO N.3	
Partículas Matizantes: relação entre tipo de frase e função .....	61
GRÁFICO N.4	
Propriedades das Partículas Matizantes .....	63
GRÁFICO N.5	
Propriedades das Partículas Gradativas.....	75
GRÁFICO N.6	
Relação da Partícula Gradativa com seu escopo .....	77
GRÁFICO N.7	
Grupos e tipos das Partículas Gradativas.....	81
GRÁFICO N.8	
Subgrupos das Partículas Gradativas.....	84
GRÁFICO N.9	
Princípio e métodos para a descrição das partículas .....	89
GRÁFICO N.10	
As partículas no universo das classes de palavras .....	134
TABELA N.1	
Funções das Partículas Matizantes segundo WEYDT.....	66

## A- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUFDERSTRASSE, H.; BOCK, H. et al. **Themen neu. Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache**. München: Max Hueber, 1996.

ALTMANN, H. Die Gradpartikeln im Deutschen: Untersuchungen zu ihrer Syntax, Semantik und Pragmatik. In: BREKLE, H. E. et al. **Linguistische Arbeiten - 33**. Tübingen: Niemeyer, 1976.

BRAUSSE, U. "wohl - Lexikalische Variation von Adverbialen. In: GROSSE, S. et al. **Deutsche Sprache**. Heft 3. p. 219-234. Mannheim: Erich Schmidt, 1992.

DAHL, J. Die Abtönungspartikeln im Deutschen: Ausdrucksmittel für Sprechereinstellungen mit einem kontrastiven Teil deutsch-serbokroatisch. In: ENGEL, U.; VORDERWÜLBECKE, K. **Deutsch im Kontrast 7**. Heidelberg: Julius Groos, 1988.

*DER SPIEGEL*. 1999. (1 CD-ROM).

DIEWALD, G.; FISCHER, K. Zur Diskursiven und modalen Funktion der Partikeln *aber, auch, doch* und *ja* in Instruktionsdialogen. In **Linguistica XXXVIII,1. Textsorten in der interkulturellen Kommunikation**. p. 75-97, Ljubljana, 1998.

DROSDOWSKI, G. et al. **DUDEN 4 - Grammatik der deutschen Gegenwartssprache**. Mannheim/Leipzig/Wien/Zürich: Dudenverlag, 1995.

EISENBERG, P. et. al. **DUDEN 4 - Grammatik der deutschen Gegenwartssprache**. al. Mannheim/Leipzig/Wien/Zürich: Dudenverlag, 1998.

EISENBERG, P. **Grundriß der deutschen Grammatik** Stuttgart/Weimer/Metzler: J. B. Metzler, 1994.

ENGEL, U. **Syntax der deutschen Gegenwartssprache**. Berlin: Erich Schmidt, 1977.

\_\_\_\_\_. **Deutsche Grammatik**. Heidelberg: Julius Groos, 1988.

EUNEN, K. VAN; GERIGHAUSEN, J. et al. **Deutsch aktiv neu. Ein Lehrwerk für Erwachsene.** München: Langenscheidt, 1990.

FERREIRA DA CUNHA, C. Gramática da Língua Portuguesa. 12. ed. 3. tir.. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

GARCIA MANOEL, C. M. **As partículas modais alemãs:** uma exemplificação com *doch*. 1997. 90 f. Dissertação (mestrado em Língua e Literatura alemã) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

GERSTENKORN, A. Das "Modal-System" im heutigen Deutsch. In: BETZ, W; KUNISCH, H. **Münchener Germanistische Beiträge.** Band 16. München: Fink, 1997.

GICK, C. Von; GRAFFMANN, H. et al. **Moment mal! Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache.** München: Langenscheidt, 1998.

GORNIK-GERHARDT, H. **Zu den Funktionen der Modalpartikel "schon" und einiger ihrer Substituentia.** Tübingen: Gunter Narr, 1981.

GRIESBACH, H. **Deutsche Grammatik im Überblick.** München: Max Hueber. 1988.

HENTSCHEL, E. **Funktion und Geschichte deutscher Partikeln - ja, doch, halt und eben.** Tübingen: Max Niemeyer, 1986.

HELBIG, G. **Lexikon deutscher Partikeln.** 2.ed, unveränd. Aufl. Leipzig: Enzyklopädie, 1990, 250 pp.

HELBIG, G; BUSCHA J. **Leitfaden der deutschen Grammatik 174.** Leipzig: Enzyklopädie, 2000.

HERINGER, H. J. **Lesen, lehren, lernen: Eine rezeptive Grammatik des Deutschen.** Tübingen: Max Niemeyer, 1989.

HOEPELMAN, J; ROHRER, C. *Remarks on noch and schon in German.* In: **Syntax and Semantik - Tense und Aspect.** v.14, p. 103-126, 1981.

KUTSCH, S. Zur Entwicklung des deutschen Partikelsystems im ungesteuerten Zweispracherwerb ausländischer Kinder. In: STEGER, H. et al. **Deutsche Sprache**. Heft 3. p. 230-251. Mannheim: Erich Schmidt, 1985.

LÖBNER, S. German *schon - erst - noch*: An Integrated Analysis. In: **Linguistics and Philosophy** 12: 167-212. Netherlands: Kluwer Academic Publisher, 1989.

LUCHTENBERG, S. "Mein Vater war vielleicht wütend". Zur Partikel *vielleicht* und ihrer Vermittlung an ausländische Deutschlerner(innen) In: STEGER, H. et al. **Deutsche Sprache**. Heft 1. p. 1-26. Mannheim: Erich Schmidt, 1987.

NIEDER, L. **Lerner Grammatik für Deutsch als Fremdsprache**. München: Hüber, 1987.

OPPENRIEDER, W.; THURMAIR, M. Kategorie und Funktion einer Partikel. Oder: Was ist eigentlich 'eigentlich' EIGENTLICH? Eine Replik auf M. Kohrt. In: GROSSE, S. et al. **Deutsche Sprache**. Heft 1. p. 26-39. Mannheim: Erich Schmidt, 1989.

PÊCHEUX, M. M.A.A.D. In: GADET, F.; HAK, T. (Orgs). **Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Pêcheux**. 2. ed. Campinas: EdUnicamp, 1993.

VON POLENZ, P. **Deutsche Sprachgeschichte - vom Spätmittelalter bis zur Gegenwart**. Band 1: **Einführung, Grundbegriffe - Deutsch in der frühbürgerlichen Zeit**. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1991.

RESENDE, S. M. **Die Wiedergabe der Abtönungspartikeln *doch, ja, eben* und *halt* im Englischen auf der Grundlage literalischer Übersetzungen**. 1995. 228 f. Tese (doutorado em Língua e Literatura alemã) - Faculdade de Filosofia, Rheinischen Friedrich-Wilhelms Universität, Bonn.

RUG, W; TOMASZEWSKI, A. **Grammatik mit Sinn und Verstand**. München: Klett Edition Deutsch, 1993.

SEEGER, H. **Wer? Wie? Was? Mega 1**. Bonn: Gilde, 1997.

SCHULZ, D; GRIESBACH, H. **Deutsche Sprachlehre für Ausländer - Grundstufe, 1. Teil**. Ismaning: Max Hueber, 1988.

SCHULZ, H.; SUNDERMEYER, W. **Deutsche Sprachlehre für Ausländer - Grammatik und Übungsbuch**. München: Max Hueber, 1988.

THURMAIR, M. Äußerungsform oder Äußerungsfunktion? Zu den Bedingungen für das Auftreten von Modalpartikeln. In: GROSSE, S. et al. **Deutsche Sprache**. Heft 1. p.22-43. Mannheim: Erich Schmidt, 1993.

VORDERWÜLBECKE, A.; VORDERWÜLBECKE, K. **Stufen International**. Stuttgart:: Ernst Klett, 2003.

WAHRIG, G. **Wörterbuch der deutschen Sprache**. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1978.

WELKER, H. A. **Gramática Alemã**. Brasília: Universidade de Brasília, 2. ed, 1998.

\_\_\_\_\_. Partículas Modais: Elementos restritos à interação verbal. In: MAGALHÃES, I. (Org). **As múltiplas faces da linguagem**. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.

WEYDT, H. et al. **Kleine deutsche Partikellehre: Ein Lehr und Übungsbuch für Deutsch als Fremdsprache**. Stuttgart: Ernst Klett Verlag, 1987.

## **B- CORPUS**

NUR - corpus 2712 ocorrências. Fonte: revista "*Der Spiegel*" do ano de 1999 (CD-ROM).